

Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 9, n. 2, jul./dez., 2011

ISSN 1677-3527



**Anais da XIX Mostra de Iniciação
Científica em Odontologia**

28 e 29 de Outubro de 2011, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba

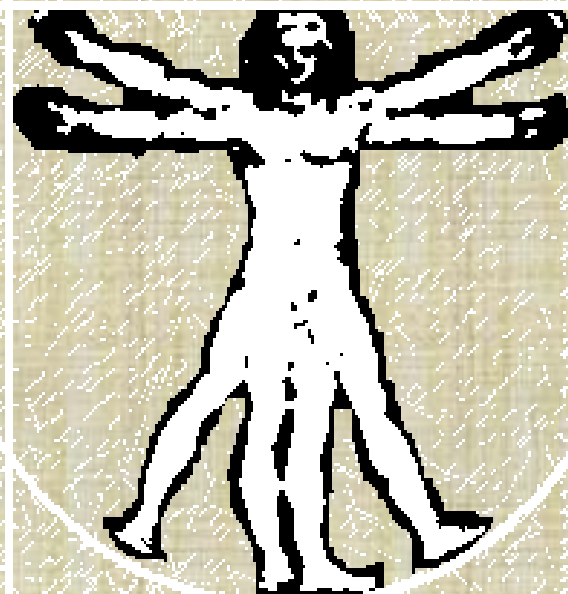
v9, n2, 2011

Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 9, n. 2, jul./dez., 2011

ISSN 1677-3527



Anais da XIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

28 e 29 de Outubro de 2011, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba

v9, n2, 2011

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XIX MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 21
Índice por área temática	p. 24

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

É com grande orgulho que publicamos mais um número do nono volume da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Esta revista proporciona um meio de troca de saberes, valorização, construção, produção e divulgação do trabalho científico.

São nove anos de responsabilidade e protagonismo estudantil e, a cada edição, a RevICO se qualifica e renova, incorporando modernas tecnologias de comunicação. Autonomia, inovação, criatividade, consistência, e mudança são características deste movimento, que amadureceu e constitui processo de trabalho vivo na valorização e na divulgação da ciência.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem da Presidente

Gabriela Dantas Rocha Xavier

Presidente da XIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

É com muita dedicação e orgulho que os estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba e o Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada realizam a XIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, sempre almejando e concretizando novos desafios.

A MICO é uma mostra científica organizada semestralmente e que tem o objetivo de estimular a prática da pesquisa na graduação, criar espaços nos quais acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir e divulgar os conhecimentos científicos e incentivar debates sobre questões de interesse da área da saúde. Reitero, assim, o convite aos estudantes de graduação, pós-graduação, aos profissionais e professores de Odontologia. Esperamos construir um espaço aberto, de divulgação científica e de mudança de práticas em saúde.

Na XIX MICO, teremos apresentação de trabalhos científicos, conferências profissionais e mesas de discussão, além do Curso Pré-MICO que é mais um espaço de discussão, construção e consolidação do conhecimento. Nesta edição buscamos aprender com os erros, crescer em qualidade e proporcionar uma programação atraente.

Contudo, aproveitamos para dar boas-vindas a todos os participantes da XIX MICO, agradecer à Comissão Organizadora pelo empenho em construir e viabilizar esta edição, e a todos que apoiaram a realização deste evento. Todos se dedicaram para que a MICO seja excelente e se consolide como um evento de qualidade, e que continue incentivando a iniciação científica nos cursos de Odontologia da Paraíba.

E que a MICO permaneça a crescer e se realize sempre com muito sucesso!



Iniciação Científica

Mayara Abreu Pinheiro

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO proporciona um espaço em que estudantes, docentes e profissionais se reúnem para construir e divulgar os conhecimentos científicos, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. A XIX MICO veio para consolidar este projeto realizado por nós estudantes e que cresce a cada edição.

Em meio ao contexto da iniciação científica, este evento estimula o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente e da autonomia de nós estudantes participantes e organizadores.

Como movimento consolidado, de qualidade e de importante relevância científica, potencializa talentos e desperta a vocação científica, especialmente entre os graduandos de Odontologia.



Extensão universitária

Ana Luíza Alves de Lima Pérez

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que proporciona aos acadêmicos experiências, talvez, nunca vivenciadas dentro das disciplinas curriculares, pois é uma oportunidade de ultrapassar as barreiras impostas pelas salas de aula e se deparar com a realidade que, futuramente, enfrentaremos enquanto profissional da saúde. Além de ser um retorno para a sociedade, pois o acadêmico inserido no contexto da Extensão Universitária repassa os conhecimentos adquiridos durante o ensino e a pesquisa. Digo mais, é uma oportunidade de construção de um cidadão mais preocupado com a realidade social que o rodeia, despertando um olhar crítico e reflexivo, mais humanizado, que realmente se sensibiliza e contribui para a mudança, atuando como peça indispensável.

Portanto, entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar sempre juntos, constituindo um tripé indissociável e indispensável na vida acadêmica, sendo a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

E é nesse contexto que a MICO está inserida, trazendo muito mais que construção, divulgação científica, potencialização de grandes talentos, concretização de passos importantes no âmbito da pesquisa, constituindo, dessa forma, um espaço de estimulação desse importante tripé.

XIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XIX MICO

Programação Científica

“Odontologia do Século XXI: Avanços Tecnológicos, Marketing e Empreendedorismo”

28 e 29 de outubro de 2011

Auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFPB

28 de Outubro – Auditório do CCS	
18h00min	Fórum Acadêmico 01
18h15min	Fórum Acadêmico 02
18h30min	Fórum Acadêmico 03
18h45min	Fórum Acadêmico 04
19h00min	Conferência Profissional: “Marketing e empreendedorismo em Odontologia” Cirurgião-Dentista Luis Veras Neto
20h00m	Coffee Break
20h30min	Painéis Científicos
29 de Outubro – Auditório do CCS (MANHÃ)	
8h00min	Fórum Acadêmico 05
8h15min	Fórum Acadêmico 06
8h30min	Fórum Acadêmico 07
8h45min	Fórum Acadêmico 08
9h	Fórum Acadêmico 09
9h15min	Fórum Acadêmico 10
9h30min	Coffee Break
10h	Conferência Profissional: “Anestesiologia em Pacientes Especiais” Profª. Glória Pimenta
11h00min	Painéis Científicos
29 de Outubro – Auditório do CCS (TARDE)	
13h30min	Painéis Científicos
14h30min	Mesa de Discussão: “Atualização em Clínica Odontológica: chances e desafios” Prof. Dr. Ricardo Beltrão Prof. Dr. Paulo Bonan Prof. Dr. Juan Ramon Salazar
16h30min	Coffee Break
17h00min	Fórum Acadêmico 11
17h15min	Fórum Acadêmico 12
17h30min	Fórum Acadêmico 13
17h45min	Fórum Acadêmico 14
18h00min	Fórum Acadêmico 15
18h15min	Fórum Acadêmico 16
18h30min	Cerimônia de Encerramento: Apresentação da RevLCO Prestação de Contas Premiação dos Trabalhos



Comissão científica

Ana Luiza Dias Leite de Andrade (Mestranda, Prog. PG UFPB)
Camila Helena Machado da Costa (Mestranda, Prog. PG UFPB)
Isabella Lima Arrais Ribeiro (Mestranda, Prog. PG UFPB)
Profa. Isabela Albuquerque Passos Farias (Docente, UFPB)
Prof. Ricardo Villar Beltrão (Docente, UFPB)
Profa. Rejane Targino Soares Beltrão (docente, UFPB)
Rosa Virginia Dutra de Oliveira (Mestranda, Prog. PG UFPB)
Profa. Ana Maria Gondim Valença (Docente, UFPB)
Renata de Oliveira Cartaxo (Mestranda, Prog. PG UFPB)
Prof. Wilton Wilney N. Padilha (docente UFPB)
Vanessa Maria Freire Abílio (Cirurgiã Dentista)
Luis Veras Neto (Cirurgião Dentista)
Glória Maria Pimenta Cabral (Cirurgiã Dentista)
Paulo Rogério Ferreti Bonan (Docente, UFPB)
Juan Ramon Salazar (Docente, UFPB)



Editor Acadêmico

Irlan de Almeida Freires (Graduando, UFPB)



Comissão Acadêmica de Avaliação

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso (Graduanda, UFPB)
Fernanda Maria Rodrigues Nunes (Graduanda, UFPB)
José Andrade de Sousa Filho (Graduando, UFPB)

P01 Educação em saúde: experiência com um grupo de alfabetização de adultos.

Larissa Leite Mafaldo Cavalcante; Wanessa Toscano Cavalcante; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lari_xou@hotmail.com

Introdução: Aproximação de profissionais de saúde com movimento da Educação Popular possibilitou a incorporação, em muitos serviços de saúde, formas de relação com a população bastante participativa que rompem com a tradição autoritária dominante, tomando-se assim, instrumento de construção da ação de saúde integral adequada à vida da população. Neste contexto, programas de alfabetização de jovens e adultos trazem seus conteúdos e abordagens metodológicas ancorados nas necessidades dos sujeitos que dela tomam parte. **Objetivo:** Descrever a experiência dos discentes do Programa de Educação do Trabalho para Saúde (PET Saúde) da UFPB na atividade educativa desenvolvida em um grupo de alfabetização de adultos, território da Unidade Saúde da Família Timbó I João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** Após assistir documentário, Projeto Memória de Paulo Freire foi discutido e refletido sobre sua trajetória como educador, foi visitado um grupo de mulheres em processo de alfabetização. A atividade realizada sobre câncer de mama foi planejada a partir de uma demanda sugerida pelo grupo e articulada com profissionais, estudantes do PET e fisioterapia proporcionando interação interdisciplinar e compartilhar de experiências. **Conclusão:** A educação popular é uma estratégia de construção da participação popular no redirecionamento da vida social, na medida em que permite um contato muito próximo entre os vários atores envolvidos no processo educativo, permite um rico aprendizado dos caminhos de uma educação em saúde que respeite a autonomia e valorize a criatividade dos educandos, contribuindo assim na formação de um cidadão crítico e consciente.

Palavras-chave: Educação em saúde, Participação comunitária, Autonomia.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P02 Oferta, serviços, fluxo, informação e avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal no estado da Paraíba: etapa 4 – Patos e Cajazeiras.

Mayara Abreu Pinheiro; Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Gabriela Saraiva Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba
abreu_mayara@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever a oferta, os serviços, o fluxo, a informação e a avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal em duas Gerências Municipais de Saúde do Estado da Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi composta por 44 profissionais e gestores de 10 municípios das três esferas de atenção à saúde, representativos das 6ª e 9ª Gerências Municipais de Saúde (GMS). Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritiva e qualitativamente pela Técnica Qualitativa de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os municípios geralmente não fazem busca-ativa dos pacientes. O diagnóstico e o tratamento são feitos nos municípios com serviço de média e alta complexidade, e maioria têm convênios com laboratórios públicos. Os municípios de referência de média e alta complexidade são: para 6ª GMS – João Pessoa, Campina Grande e Patos; e para 9ª GMS - João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras e Sousa. A contra-referência não funciona. A baixa demanda de lesões suspeitas consegue ser suprida pelos serviços. Ideias centrais para as dificuldades no cuidado ao paciente e a satisfação com a atenção prestada foram obtidas como: "A dificuldade para o cuidado se encontra na falta de informação direcionada a população" e "A satisfação com o serviço é boa, mas precisa de algumas melhorias, pois muitas vezes só se realiza o necessário para o diagnóstico". **Conclusão:** A oferta de serviços para os pacientes de câncer bucal concentra-se na capital e a referência para média complexidade funciona. A atenção ao portador de câncer bucal é prestada, havendo dificuldades na falta de informação, no diagnóstico tardio e na recusa de tratamento pelo mesmo.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Carcinoma epidermóide; Gestão de serviços de saúde.

Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P03 Atividade antifúngica do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* sobre a cinética do crescimento de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*.

Isabelle Cristine de Melo Freire; Cintia de Lima Gouveia; Maria Luisa de Alencar e Silva Leite; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lcmf_ip@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre a cinética do crescimento de *Candida albicans* (ATCC289065) e *C. tropicalis* (ATCC40042). **Metodologia:** Em tubos de vidro estéreis foram adicionados 2mL de Caldo Sabouraud Dextrose, 200µL das suspensões fúngicas (1,5x10⁶UFC/mL) e 2mL da diluição do óleo essencial de *R. officinalis* nas concentrações 2% e 1%. Posteriormente, realizou-se a semeadura de 10µL das soluções testadas nos tempos zero, 30, 60 e 120 minutos. Após incubação a 37°C por 24 horas, determinou-se o total de UFC/mL para cada amostra. Os testes foram realizados em triplicata e a análise estatística se deu pelos testes ANOVA, Dunnett e Tukey. A Solução de Hipoclorito de Sódio a 1% e o meio de cultura sem a adição de antimicrobianos funcionaram como controle. **Resultados:** O *R. officinalis* provocou, para *C. albicans* e *C. tropicalis*, acentuação na curva de morte microbiana nos intervalos 30 minutos (<3,5x10⁴UFC/mL) e 120 minutos (<9x10⁴UFC/mL), respectivamente. Para *C. albicans*, observou-se diferença estatisticamente significativa (p-valor<0,01) entre o controle de crescimento e o total de UFC/mL produzido pelos produtos testados. Para *C. tropicalis*, verificou-se diferença estatisticamente significativa (p-valor<0,01) entre o efeito provocado pelo *R. officinalis* e o total de UFC/ml do controle de crescimento e do Hipoclorito de Sódio. **Conclusão:** Concluiu-se que o óleo essencial de *R. officinalis* apresentou ação antifúngica sobre o crescimento de *C. albicans* e *C. tropicalis*, destacando-se maior efeito diante do maior tempo de contato.

Palavras-chave: *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Rosmarinus officinalis*.

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P04 Grau de evidência científica em Clareamento Dental em trabalhos publicados na base de dados Scielo.

Sarah Lopes Cavalcanti; Andressa Cavalcante Pires; João Antônio Figueiredo Bernardino; Luiziany Ingrid Teodósio Gouveia; Priscila Menandro de Andrade; Vlademir Lourenço Falcão Junior.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
sarahcavalcanti26@gmail.com

Introdução: O grau evidência proporciona a qualificação dos trabalhos atribuindo a eles confiabilidade e segurança na decisão de diagnósticos e tratamentos na prática profissional. **Objetivo:** Objetivou-se determinar o grau de evidência científica dos trabalhos sobre Clareamento Dental, publicados na base de dados Scielo nos anos de 2000 a 2011. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. **Metodologia:** Foram utilizados os seguintes descritores: Dental Bleaching, Clareamento Dental e Tooth Whitening. Os artigos foram classificados em ordem crescente quanto à evidência científica (GEC): Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2), Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlle (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). **Resultados:** A partir da análise de 2 trabalhos em 2002, 2 em 2003, 2 em 2004, 6 em 2005, 4 em 2006, 3 em 2007, 4 em 2008, 4 em 2009, 3 em 2010 e 6 em 2011, em 2000 e 2001 não foram encontrados trabalhos que se enquadrassem nos graus de evidências utilizados. Verificaram-se os resultados: no grau (1): 8,3% (n=3); no grau (3): 5,6% (n=2); no grau (4): 13,9% (n=5); no grau (5): 11,1% (n=4); no grau (6): 47,2% (n=17); no grau (7): 13,9% (n=5). **Conclusão:** Concluiu-se que a maior parte dos trabalhos encontra-se no grau de força de evidência (6), tendo assim, boa relevância científica.

Palavras-chave: Dental Bleaching, Clareamento Dental e Tooth Whitening.

Área Temática: 10-07 – Dentística

P05 Hiperceratose irritativa: relato de caso

Amanda de Oliveira Câmara; Carla Ramos de Oliveira; Lino João da Costa; Cláudia Cazal Lirad; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Neuza Maria C. de Melo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amanda__camara@hotmail.com

Introdução: Hiperceratose é a denominação dada à proliferação da camada de queratina da mucosa bucal devido a agentes traumáticos. Sua ocorrência não é rara, pois traumas nessa região são frequentes. **Objetivo:** Relatar e discutir um caso clínico de um paciente da clínica de Estomatologia da UFPB, que apresentou uma lesão branca na região de triângulo retromolar direito. **Relato de caso:** Paciente de 53 anos, sexo masculino, procurou a clínica de Estomatologia da UFPB encaminhado pela clínica de Oclusão da mesma universidade devido à presença de uma lesão branca na região de triângulo retromolar direito. Ao exame clínico, constatou-se que a lesão não desgarrava da mucosa, era assintomática, de superfície lisa, medindo aproximadamente 1 cm, apresentando bordas que se continuavam com a superfície da mucosa. Também estavam presentes manchas amarronzadas nos elementos dentários provenientes de pigmentação por nicotina e a mucosa jugal apresentava-se hiperqueratótica em sua totalidade, possuindo coloração esbranquiçada. O paciente relatou ser fumante há 38 anos, consumindo meio maço de cigarros por dia. A biópsia excisional realizada obteve um diagnóstico histopatológico de Hiperplasia epitelial irritativa. **Conclusão:** Apesar da natureza benigna, a remoção da lesão para fins de diagnóstico histopatológico era necessária, pois o paciente apresentava um perfil epidemiológico predisponente à ocorrência de lesões malignas na cavidade oral. Portanto, o exame clínico minucioso feito na clínica de Oclusão e o encaminhamento para a Estomatologia foram de extrema importância, pois a lesão encontrava-se em região de difícil visualização e não havia sido percebida pelo paciente.

Palavras-chave: Hiperceratose, Estomatologia, Diagnóstico
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P06 Impacto de programa de promoção em Saúde Bucal para cuidadores e crianças com Paralisia Cerebral

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Yuri Wanderley Cavalcanti; Fernanda Maria Rodrigues Nines; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivo: Relatar o efeito de um programa de promoção em Saúde Bucal (SB) para crianças com Paralisia Cerebral (PC) e cuidadores. **Métodologia:** Estudo de intervenção com cuidadores clínicos, realizado no domicílio de 10 crianças (3-13 anos) com PC e seus cuidadores, identificadas nas unidades de saúde de João Pessoa/PB. Entrevista com cuidador e exame clínico da criança com registro do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) foram realizados antes e após programa. Na entrevista foram coletados hábitos alimentares e de higiene bucal. No exame clínico foi registrado o IHOS por examinador calibrado (Kappa 0,85). Por 90 dias, foi realizada visita semanal, com ações educativas, individualizada e planejada a partir dos dados da entrevista inicial (E1); trabalho da técnica de escovação feita pelo cuidador na criança, com demonstração e supervisão; e fluoroterapia. Na avaliação, foi feito uma nova entrevista (E2) e exames bucais. **Resultados:** Hábitos alimentares, em E1: o utensílio era mamadeira (7), ofertava açúcar em excesso (10), e todas as dietas pastosas incluíam açúcar (8). Em E2: o utensílio foi copo/colher (8), ofertava açúcar sem excesso (zero), recebia dieta pastosa e fibrosa sem açúcar (8). Hábitos de higiene, em E1: gaze e colutório exclusivo, uma vez ao dia (1); sem técnica de escovação, uma vez ao dia (9). Em E2: uso de gaze com colutório semanal (1), técnica satisfatória de escovação, duas vezes ao dia (10). O IHOS médio no primeiro exame foi 2,63 e no segundo 0,91, com diferença estatisticamente significativa (Teste Wilcoxon - $p < 0,01$). **Conclusão:** O cuidado de SB das crianças com PC foi alterado e as ações produziram mudanças positivas nos hábitos de higiene e alimentação.

Palavras-chaves: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Paralisia Cerebral, Saúde Bucal, Odontologia Preventiva.
Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social.

P07 Avaliação da resistência à flexão de duas porcelanas odontológicas

Andressa Cavalcanti Pires; Danielle Guedes de Lima; Fábria Danielle Sales Cunha M. e Silva; Lisiane Navarro de Lima Santana; Romualdo Rodrigues Menezes.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andressa_cavalcanti@hotmail.com

Introdução: As cerâmicas odontológicas são materiais conhecidos por sua elevada dureza, biocompatibilidade e excelentes propriedades ópticas, que as tornam capazes de reproduzir artificialmente os dentes naturais. As porcelanas, por sua vez, são materiais cerâmicos que apresentam em sua composição uma fase vítrea e uma ou mais fases cristalinas e são utilizados como materiais de cobertura de prótese parciais fixas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à flexão de duas porcelanas odontológicas: EX-3 (Noritake) e Starlight Ceram (Dentsply). **Metodologia:** Foram confeccionados 10 corpos-de-prova de cada material, de acordo com as recomendações dos fabricantes, segundo a normalização ISO 6872 e então submetidos a sinterização através da queima rápida convencional. Posteriormente dos corpos de prova foram submetidos aos procedimentos de acabamento e polimento até a obtenção de uma superfície vítrea. Em seguida todos os corpos de prova foram medidos e submetidos ao ensaio de resistência a flexão. Os valores obtidos foram tabulados, submetidos a análise de variância (ANOVA) e ao Teste T ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que a porcelana EX-3 apresentou 83,40 MPa de resistência à flexão enquanto a porcelana Starlight Ceram apresentou 51,60 MPa de resistência a flexão, sendo estes valores estatisticamente significativos (Teste T, $p < 0,05$). **Conclusão:** Pode-se concluir que as porcelanas estudadas apresentam valores de resistência à flexão considerados satisfatórios de acordo com a norma ISO 6872.

Palavras-chave: Cerâmica; Materiais dentários; Prótese.
Área temática: 10.15 - Materiais Dentários

P08 O acesso coronal para o tratamento das fraturas do terço médio da face: relato de caso

Carla Ramos de Oliveira; Isabelle Moraes de Araújo Albuquerque; Elvidio de Paula e Silva; Hélio Igor Melo de Albuquerque.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carlaramoso@yahoo.com.br

Introdução: O tratamento cirúrgico das fraturas faciais depende de um adequado acesso. A escolha das incisões deve obedecer princípios estéticos e respeitar estruturas nobres da face. Determina-se o local da incisão coronal (IC) pela inserção do cabelo e preferência do cirurgião. Faz-se uma incisão compreendendo: pele, tecido celular subcutâneo e gálea aponeurótica; hemostasia, com cautério, fios de sutura ou cliques de Raney. Dissecta-se o retalho subgaleal, o leva até a borda anterior da linha temporal superior (LTS) e incisa o periósteo. Abaixo da LTS incisa-se em 45° na fásia temporal superficial, respeitando o ramo temporal do nervo facial. Eleva-se o periósteo com descoladores de Molt até o feixe neurovascular supra-orbital e libera-o do seu sulco ou forame. Identificam-se os ligamentos cantais mediais e faz-se a redução e fixação da fratura. Sutura-se o periósteo e o tecido subcutâneo com fios absorvíveis, e a pele com Nylon ou Prolene. **Objetivo:** Apresentar e discutir o uso do acesso coronal. **Caso Clínico:** Homem, 18 anos, vítima de acidente automobilístico, com fratura naso-orbita-etmoidal, bilateral, tipo I de Manson e Markowitz. Fez-se redução e fixação dos fragmentos ósseos, reconstrução da ponte nasal, parede medial da órbita, com retirada de enxerto de calota craniana e distância intercantal. Restabeleceu-se a estética e função deixando uma cicatriz imperceptível no paciente. **Conclusão:** A IC é uma abordagem cirúrgica versátil para as regiões do TMSF, incluindo o arco zigomático. Proporciona um amplo acesso, visualização direta dos traços de fratura, remoção de enxertos ósseos a partir do próprio acesso, além de cicatrizes escondidas por pêlos do couro cabeludo.

Palavras-chaves: Cirurgia, Fixação de Fratura, Fratura Orbitária
Área temática: 10.05 – Cirurgia CTBMF

P09 Contribuições para noções básicas em saúde a famílias da comunidade timbó I – SaBuComu

Sara Brito da Silva; Clara Regina Duarte Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
saradyas@hotmail.com

Introdução: O projeto Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu, desenvolve atividades que colaboram para educação, saúde, e bem estar dos envolvidos contribuindo para a formação de profissionais atuantes e humanizados. Atua no bairro Timbó I e na comunidade de Jacarapé na cidade de João Pessoa – Paraíba. Entre as atividades executadas, estão visitas domiciliares realizadas por uma dupla de alunos que acompanha em média duas casas. **Objetivo:** Fornecer informações sobre noções básicas em saúde para famílias nas visitas realizadas pelos extensionistas. **Relato de Experiência:** O decorrer dos encontros proporcionou um maior conhecimento das famílias e com isso constatou-se a carência destas em noções básicas de saúde, que incluem conhecimento sobre doenças como: hipertensão, diabetes, amebíase, gastrite etc. Notada essa necessidade elaboraram-se cartilhas com o conteúdo solicitado pelas famílias visitadas, sendo os temas abordados com uma linguagem simples e objetiva, para maior compreensão das mesmas. Observou-se a completa aceitação da metodologia e entendimento dos conceitos em uma das casas, a que sugeria o tema, na outra moradia percebeu-se um interesse menor, talvez por se tratar de uma residência com um contexto diferente da anterior, mesmo assim o método foi bem aceito. **Conclusão:** Depois de algum tempo após as discussões sobre os temas propostos, ao remeter novamente os assuntos, as famílias compreendiam bem sobre a doença abordada, tendo uma delas relatado até mesmo a procura de atendimento médico para um possível tratamento de uma das patologias comentadas durante as visitas, tomando esta uma perspectiva que pode ser adotada por outros projetos cumprindo, assim uma das metas da extensão, pautada na troca de saberes e compartilhamento de opiniões.

Palavras chaves: Visita domiciliar; Saúde da família; Troca de informações.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P10 Influência familiar na higiene bucal de crianças da comunidade Timbó I- João Pessoa

Cláudio Márcio Lima Ferreira; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
marcius_brother@hotmail.com

Introdução: O projeto Saúde Bucal na Comunidade- SaBuComu –é um projeto fundamentado na metodologia da Educação Popular de Paulo Freire, e tem como proposta inserir os estudantes na comunidade, mostrar como a saúde se desenrola nestes locais, quais suas dificuldades e necessidades. Semanalmente, os extensionistas desenvolvem atividades com a comunidade e realizam visitas domiciliares. Em João Pessoa, o projeto atua no bairro do Timbó I e em Jacarapé, comunidade litorânea. **Objetivo:** Estabelecer através das atividades semanais, a influência dos pais no cuidado da higiene bucal de crianças da escola Dom Carlos Coelho. **Relato de Experiência:** Durante atividades realizadas na escola Dom Carlos Coelho, no bairro do Timbó I, com crianças na faixa etária de 6 a 14 anos, foi possível perceber que as crianças mais novas zelavam mais por sua saúde bucal. Durante uma atividade que envolvia escovação dentária, realizada em todas as cinco turmas da escola, pudemos observar que os alunos com idade entre 6 e 9 anos se preocupavam mais com a escovação dentária diária, enquanto que nas outras turmas, pouco menos da metade dos alunos relataram escovar diariamente os dentes. Esse descuido em relação à saúde bucal provavelmente está relacionado à falta de incentivo dos pais ou às suas condições rentáveis, pois, várias crianças relataram que não possuem creme dental em casa e outras, falaram que a mesma escova era usada por todos da casa. **Conclusão:** Podemos concluir que o descaso da higiene bucal nessas crianças não é apenas consequência de problemas socioeconômicos, mas, principalmente e provavelmente está relacionado ao descuido e falta de informações dos pais quanto à saúde e higiene bucal.

Palavras chaves: Saúde Bucal; Escovação dentária; Relações familiares.

Área temática: 10.21- Odontologia em Saúde Coletiva

P11 Avaliação da atividade antiaderente do jambolão sobre Streptococcus mutans

Maria Elisa Martins Moura; Diego Alves da Cunha; Thiago Isidro Vieira; Tibério Andrade Passos; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariaelisa_martins@yahoo.com.br

Introdução: A aderência bacteriana ao esmalte dentário é um fator predisponente para a formação da lesão cariosa. Buscam-se meios que interfiram nesta adesão, constituindo-se a utilização de fitoterápicos em uma alternativa com essa finalidade. **Objetivo:** Avaliar in vitro a atividade antiaderente da tintura do jambolão (*Syzygium cumini*) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** Para análise da atividade antiaderente, confeccionou-se blocos de esmalte bovino (n=30), que foram inseridos em tubos contendo 2mL de meio BHI, 5% de sacarose com 50µl da tintura (n=10) ou com clorexidina a 0,12% (controle positivo). O controle negativo consistiu exclusivamente do meio inoculado com 5% sacarose (n=10). Os tubos foram inoculados e incubados em microaerofilia a 37° C por 48h e, em seguida, os blocos foram fixados com solução tampão de fosfato de sódio 0,1M pH 7 e glutaraldeído 2% durante 3h e avaliados em MEV. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Observou-se 50% (n=5) das amostras no meio com a tintura do Jambolão apresentavam pontos esparsos de colonização, enquanto que no meio com clorexidina 90% (n=9) dos blocos exibiam essa conformação. O recobrimento quase total da superfície do esmalte ocorreu em 30% (n=3) das amostras do controle negativo. **Conclusão:** Nas condições experimentais do presente estudo, o Jambolão demonstrou atividade antiaderente inferior à clorexidina. **Apoio:** CNPq/PIBIC.

Palavras-chave: Aderência Bacteriana, Medicamentos Fitoterápicos, Biofilmes.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P12 Oferta, Serviços, Fluxo, Informação e Avaliação no cuidado ao portador de câncer bucal na 1ª Macrorregional de Saúde do estado da Paraíba

Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Ana Tatiana Gonzalez de Melo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Andreia Medeiros Rodrigues; Wilton Wilney do Nascimento Padilha; Cláudia Cazal.

Universidade Federal da Paraíba
nanda_fer55@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar oferta, serviços, fluxo, informação e avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal na 1ª Macrorregional de Saúde da Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi composta por 86 profissionais e gestores de 19 municípios das três esferas de atenção à saúde. Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas, e analisadas descritivamente e qualitativamente (Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo). **Resultados:** Os procedimentos ofertados na baixa e média complexidade não correspondem ao que é preconizado para o seu nível de atenção. O diagnóstico é tardio, e realizado na alta complexidade. O controle do serviço por meio de prontuários, com ausência de avaliação da atenção prestada. Discursos obtidos para a satisfação de trabalhadores e gestores quanto à rede de serviços e o cuidado oferecido ao portador de câncer bucal, por nível de complexidade: Baixa-“Mesmo havendo atendimento e prevenção, deixa a desejar porque demora e faltam investimentos”. Média-“Satisfeito, porque o mesmo responde às necessidades de oferta de serviços, mas apresenta fragilidades no tratamento inicial”. Alta-“A satisfação parte da oferta de serviços. Insatisfação pelo diagnóstico tardio e falta de trabalho multidisciplinar no cuidado desses pacientes.” **Conclusão:** A atenção ao portador de câncer bucal é ofertada principalmente pela atenção secundária e terciária, por demora na obtenção do diagnóstico. E divergência de percepções sobre a atenção prestada entre os níveis de complexidade.

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Gestão em Saúde, Carcinoma de Células Escamosas.

Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P13 Mortalidade de câncer bucal entre os anos de 1999 a 2009 no estado da Bahia

Irla Karlinne Ferreira de Carvalho; Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Natália Barbosa de Siqueira; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Cláudia Cazal.

Universidade Federal da Paraíba
irla_karlinne@hotmail.com

Introdução: Dentre todos os cânceres que incidem na região de cabeça e pescoço, 40% ocorrem na cavidade oral. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade por câncer bucal no estado da Bahia no período de 1999 a 2009. **Metodologia:** Os dados sobre os óbitos de homens e mulheres na faixa etária acima dos 40 anos residentes no estado da Bahia e que tiveram como causa o câncer bucal relativos ao período de 1999 a 2009 foram obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) através do Sistema de Informações do SUS – DATASUS. A mortalidade por câncer bucal foi estratificada de acordo com o CID (Código Internacional de Doenças). **Resultados:** Analisando a variável gênero, verifica-se maior incidência de câncer bucal no sexo masculino, responsável por 73% da amostra (n=1786). Quanto à idade, revelou-se que a faixa etária entre 40 a 59 anos foi a mais acometida para o gênero masculino, 1051 casos, e a faixa etária acima dos 60 anos foi a mais acometida para o gênero feminino, 456 casos. Com relação ao tipo de câncer, o C10 (Neoplasia maligna da orofaringe) foi o mais prevalente para o sexo masculino, 510 casos, e o C06 (Neoplasia maligna de outras partes e partes não especificadas da boca) o mais prevalente no sexo feminino, 129 casos. O C08 (Neoplasia maligna de outras glândulas salivares maiores e não especificadas) foi o tipo que apresentou menos registros, sendo 10 casos do sexo masculino e 8 do sexo feminino. **Conclusão:** A mortalidade por câncer bucal acomete mais pessoas do sexo masculino, sendo C10 o mais prevalente.

Palavras-chaves: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Câncer bucal, Mortalidade.

Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P14 Atividade antimicrobiana de substâncias irrigadoras do canal radicular e avaliação de soluções de *Cymbopogon winterianus* (Citronela)

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Maria Luisa de Alencar e Silva Leite; Isabelle Cristine de Melo Freire; Cintia de Lima Gouveia; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecadantasf@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de substâncias irrigadoras do canal radicular – Solução de Digluconato de Clorexidina 2% (S1), Hipoclorito de Sódio 1% (S2) e Hipoclorito de Sódio 0,5% (S3) - e diluições do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* a 2% (S4) e a 1% (S5) sobre *Candida albicans* (ATCC28906), *Enterococcus faecalis* (ATCC29212) e *Fusobacterium nucleatum* (ATCC25586). **Metodologia:** As suspensões bacterianas e fúngica (1,5x10⁶UFC/mL) foram semeadas em placas de agar sangue e agar Saburaud Dextrose, respectivamente. A atividade antimicrobiana dos produtos foi avaliada pela técnica de difusão em agar, na qual discos de papel (6mm) estéreis, embebidos com 20µL das soluções testadas, foram distribuídas sobre as placas de Petri. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas a 37°C, por 48 horas. Os valores dos halos de inibição do crescimento microbiano foram mensurados e analisados descritivamente. **Resultados:** Para *C. albicans*, *E. faecalis* e *F. nucleatum* o diâmetro médio de inibição do crescimento (DMIC) para cada substância foi, respectivamente: 15,6; 23,0 e 19,0mm (S1); 31,0; 11,5 e 13,7mm (S2); 21,1; 11,0 e 11,1 (S3); 8,8; 0 e 0 (S4); 7,8; 0 e 0 (S5). **Conclusão:** As diluições do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* 1% e 2% não apresentaram atividade antibacteriana e mostraram menor desempenho antifúngico. O hipoclorito de sódio 2% apresentou melhor atividade antifúngica, e a Clorexidina 2%, melhor atividade antibacteriana.

Palavras-chave: Irrigantes do Canal Radicular, *Cymbopogon* e *Candida albicans*.

Área temática: 10.17 – Microbiologia

P15 Atividade antibacteriana in vitro do citronelol sobre microorganismos cariogênicos

Louise Morais Dornelas Bezerra; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ingrid Carla Guedes da Silva; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba
louisejp@gmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro a atividade antibacteriana do citronelol e clorexidina 2% na inibição de crescimento de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *S. oralis* (ATCC 10557). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativo-descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em laboratório. Foi realizado um screening através da técnica de difusão em meio sólido. Em placas de petri contendo meio de cultura Agar Müller Hinton (Himedia®) (MHA) semeou-se 50 µL de inóculo bacteriano preparados em solução salina de acordo com a turvação 0,5 da escala de Mc Farland (1,5 x 10⁸ UFC mL⁻¹). Discos de papel absorvente estéreis foram embebidos com 30µL de Cítronelol e em seguida dispostos sobre o MHA. A Clorexidina 2% foi utilizada como controle positivo. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24h à 37°C e, no caso do *S. mutans*, em microaerofilia. O estudo foi realizado em triplicata. Os dados foram obtidos através da mensuração do diâmetro dos halos de inibição de crescimento bacteriano com auxílio de um paquímetro manual, sendo os resultados expressos pela média dos valores das triplicatas. **Resultados:** Para o *S. mutans* obteve-se média de 10,7 mm de diâmetro dos halos para o citronelol e 17 mm para clorexidina. Já para *S. salivarius*, o citronelol apresentou halo de 9,9 mm e a clorexidina de 19,7. Mensuraram-se halos de 10 mm e 16,8 frente *S. Oralis* para citronelol e clorexidina respectivamente. **Conclusão:** O citronelol apresentou atividade antibacteriana e foi responsável pela formação de halos de inibição de crescimento das três espécies em estudo. **Apoio:** CNPq.

Palavras-chave: Produtos Naturais, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis*.

Área Temática: 10.17 Microbiologia

P17 Atividade antibacteriana de três óleos essenciais sobre bactérias formadoras do biofilme dentário

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
analiza_perez@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca), *Cymbopogon winterianus* (citronelela) e *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557), *S. salivarius* (ATCC7073), *Eikenella corrodens* (ATCC23834), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC25586), e *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). **Metodologia:** A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100 µL de caldo BHI, 100 µL da diluição dos produtos e 10 µL do inóculo (1,5x10⁸ UFC/mL). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 8% até 0,0625%, obtidas por diluição seriada. A CBM foi obtida pela semeadura em Agar Sangue, de alíquotas de 10 µL das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A CIM e CBM foram verificadas pela ausência de crescimento bacteriano nas concentrações testadas. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. **Resultados:** A CIM e CBM de *C. winterianus* variaram entre 2% e 0,0625%, sendo as cepas *S. oralis* e *F. nucleatum* as mais susceptíveis. Para *M. alternifolia*, a CIM e CBM foram verificadas entre as concentrações 8% e 0,125%. O crescimento de *E. faecalis*, *E. corrodens* e *S. salivarius* não foi inibido por *R. officinalis* nas concentrações testadas. **Conclusão:** Os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para *C. winterianus*. **Apoio:** CNPq.

Palavras-chave: Produtos com Ação Antimicrobiana, Microbiologia, Bactérias.

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P16 Análise da evidência científica no periódico Brazilian Oral Research.

Gabriela Dantas Rocha Xavier; Mayara Abreu Pinheiro; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabidrx@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o Grau de Evidência Científica (GEC) dos artigos publicados na revista Brazilian Oral Research (BOR). **Metodologia:** A amostra foi composta por 426 (100%) artigos publicados na BOR entre os anos de 2004 e 2010 (on line). Os artigos foram classificados quanto à evidência e a ordem crescente do GEC foi: Revisões não-sistemáticas (GEC1); pesquisa laboratorial (GEC2); Casos clínicos (GEC3); Estudos longitudinais ou transversais (GEC4); Estudos de coorte e de caso-controle (GEC5); ensaios clínicos não-randomizados (GEC6); ensaios clínicos randomizados (GEC7) e revisões sistemáticas (GEC8). O nível de evidência foi determinado pelo somatório do GEC para cada ano, proporcionalmente ao total de artigos. Foram coletados dados referentes à área de interesse, tipo de estudo, instituição de origem, e aspectos éticos. **Resultados:** Dos anos avaliados, 2004 foi o que apresentou maior nível de evidência (GEC=219 em 58 artigos), seguido do ano de 2009 (GEC=264 em 70 artigos), não ocorrendo regularidade ano a ano nos GEC apresentados. A Odontologia Restauradora foi a área de interesse em 10,8% (n=46) dos estudos; 43,7% (n=186) caracterizam-se como pesquisa laboratorial; 63,3% (n=270) originaram-se do estado de São Paulo, e 83,3% (n=355) de instituições de ensino públicas. Quanto aos aspectos éticos, dos artigos com implicações éticas, 18,0% (n=48) não citaram parecer do CEP e 20,1% (n=39) não informaram o uso de consentimento esclarecido pelos voluntários. **Conclusão:** Os artigos da BOR apresentam pouca força de evidência científica, não havendo uma regularidade entre os anos estudados.

Palavras-chave: Odontologia baseada em evidências, Pesquisa em Odontologia, Artigo de Revista.

Área temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P18 Contribuição do projeto de monitoria no processo ensino aprendizagem da disciplina de radiologia odontológica II

Mayra Sousa Gomes; Luiziany Ingrid Teodosio Gouveia; Ricardo Villar Beltrão; Maria Luíza dos Anjos Pontual; Maria Germana Galvão.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
mayrinhasg@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Radiologia Odontológica II compete, tomar o aluno conhecedor de técnicas radiográficas (extrabucais e radiografias panorâmicas) e métodos avançados de imagem. **Objetivos:** Aumentar a média geral dos discentes estimulando-os no aprendizado da disciplina e auxiliar na montagem de experimentos práticos. **Metodologia:** Foi empregado um sistema de aulas práticas em que se faz análise de radiografias, laudos, avaliação, minitests e jogos de modo dinâmico e de eficiência em aprendizagem. Os monitores foram responsáveis por auxiliar na seleção e organização de materiais didáticos e no auxílio na execução das atividades práticas junto ao corpo discente. Os monitores ainda realizaram pesquisa bibliográfica junto aos professores, abordando conteúdos da disciplina, de modo a se tornarem mais aptos para auxílio nas atividades práticas. **Resultados:** Diversificação das aulas práticas, por meio da utilização de jogos interativos, CDs de casos clínicos para discussão, pranchas imaginológicas e análise crítica de filmes exibidos em sala de aula, domínio do conteúdo da disciplina pela turma, integração do ensino com técnicas simples de análise e interação de monitores e professores quanto a pesquisa e o ensino. **Conclusão:** A atividade de monitoria tem sido gratificante, além de proveitosa, permitindo o aprofundamento teórico e a reflexão sobre os temas abordados. Ademais, é uma ferramenta de estímulo de alunos de graduação para a vida docente, por meio do contato com a atividade de ensinar, no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Radiologia Odontológica II.

Palavras chaves: Radiologia, especialidade, monitoria.

Área Temática: 10.29-Radiologia

P19 Aderência de *Candida albicans* a materiais reembasadores de Próteses Totais Removíveis

Alana Moura Xavier Dantas; Nicole Freitas Pereira de Melo; Rafael Santiago de Sousa; Yuri Wanderley Cavalcanti; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza; Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
alana.mxd@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a aderência de *Candida albicans* (ATCC 289065) a materiais utilizados como reembasadores de prótese removível. **Metodologia:** Foram confeccionados corpos de prova cilíndricos (6x3mm): A- resina acrílica autopolimerizável/controle (Dêncor, Clássico Produtos Odontológicos), B- Reembasador macio com glaze (Soft Confort, Dencril Produtos Odontológicos) e C- Reembasador duro (Rebase II, Tokuyama). Para montagem do dispositivo de aderência foram adicionados em tudo de vidro estéreis: um corpo de prova; 2mL de Caldo Sabouraud Dextrose e 200µL de suspensão de *C. albicans* (1,5x10⁶ microrganismos/mL). As amostras foram incubadas a 37°C, por 24h. Posteriormente, os microrganismos que aderiram ao corpo de prova foram dispersos e diluídos 1.000 e 10.000 vezes para semeadura em placas de agar Sabouraud Dextrose. Após incubação a 37°C por 24h, determinou-se o total de Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) para cada amostra. A análise estatística se deu pelos testes Kruskal-Wallis e Dunnett, com nível de confiança de 95%. **Resultados:** As médias (x10⁴ UFC/mL) e desvios-padrão obtidos para A, B e C foram respectivamente: 13,1+10,9; 8,5+6,7 e 9,4+12,5. Não foi observada diferença estatisticamente significante (p>0,05) para aderência de *C. albicans* entre os materiais testados. **Conclusão:** A aderência de *Candida albicans* (ATCC 289065) não variou significativamente entre os materiais analisados. A menor aderência aos materiais reembasadores (B e C), em relação ao controle (A), pode ser justificada pela influência do glaze.

Palavras-chave: Reembasadores de dentadura; Prótese dentária; *Candida albicans*.
Área Temática: 10.28 - Prótese

P20 A importância da valorização da cultura de um povo para uma vida saudável. Outras formas de se promover saúde

Mariana Ribeiro Lessa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
rl_mariana@yahoo.com.br

Introdução: O projeto de extensão SABUCOMU, baseado na educação popular, realiza visitas à residências e atividades em escolas semanalmente. Foram feitas também visitas às comunidades quilombolas localizadas no brejo Paraibano, onde ocorreram atividades educativas a fim de se conhecer outra cultura. **Relato de experiência:** Em 20 de novembro comemora-se o dia da consciência negra, e comunidade foram realizadas atividades celebrativas: apresentação de capoeira, danças e uma trilha. Os estudantes a participar do evento foram: seis extensionistas, duas alunas de enfermagem e um estudante oriundo de nova Guiné, na África. As atividades eram relativas à cultura africana. Primeiro foi realizada a apresentação de capoeira, uma luta rítmica herdada dos africanos, ao que seguiram outras danças. Logo depois fizemos uma trilha com destino um santuário dedicado a santo Antônio, construído por um antigo morador já falecido; quando chegamos ao local uma anfitriã fez orações. É sabido que saúde não se aplica apenas ao bom funcionamento físico do corpo, mas também da mente, e as sensações de bem estar são essenciais para constituir um ser humano saudável. Durante todo o evento era perceptível a alegria dos moradores locais, ao poder partilhar de sua própria cultura. O conhecimento acerca de sua origem e o orgulho diante da descoberta de grandes feitos de seus antepassados desperta a auto-estima em uma pessoa. **Conclusão:** A experiência me fez perceber que atitudes saudáveis não é apenas utilizar de recursos técnicos na cura de doenças. O uso de atividades que estimulam boas sensações também é um modo de promover saúde. A auto-estima pode despertar no ser humano sentimentos de amor e cuidado.

Palavras-chaves: cultura; extensão; saúde coletiva.
area tematica:10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P21 Estudo comparativo entre duas técnicas para avaliação da perda óssea alveolar: estudo piloto.

Tiburtino José de Lima Neto; Isabelle Lins Macêdo de Oliveira; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Severino Celestino da Silva; Roberto Lira de Brito; Ronaldo Lira-Júnior.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
E-mail: tiburtinoneto@hotmail.com

Objetivo: Realizar um estudo comparativo entre duas técnicas para avaliação da perda óssea alveolar. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foram coletadas 16 radiografias periapicais, obtidas pela técnica do paralelismo, de 8 pacientes atendidos na Clínica de Periodontia de uma Universidade pública. As radiografias deveriam cumprir um único propósito: os pontos de referências (junção cimento-esmalte, crista óssea alveolar e ápice radicular) usados deveriam estar visíveis. A altura óssea foi medida como a porcentagem do comprimento radicular com duas técnicas diferentes, a técnica absoluta e uma técnica relativa. Para permitir a comparação dos resultados obtidos com ambos os métodos, todos os valores percentuais foram transformados em valores de índice de perda óssea. A média das diferenças foi analisada pelo teste de Wilcoxon. Adicionalmente, o método de Bland e Altman foi utilizado para comparação dos métodos e a sensibilidade e a especificidade da técnica relativa, em comparação com a técnica absoluta foram calculadas. **Resultados:** Para as técnicas absoluta e relativa, as médias (±dp) do índice de perda óssea foram, respectivamente, 4,81 (±2,25) e 4,75 (±1,80), porém sem diferença estatisticamente significante entre elas (p-valor>0,05). Através do método de Bland e Altman observou-se um viés de 0,06 e limites de concordância superior e inferior de, respectivamente, 1,58 e -1,45. Obteve-se uma sensibilidade de 0,8 e uma especificidade de 1 da técnica relativa em comparação com a técnica absoluta. **Conclusão:** Não houve diferença significante entre as técnicas avaliadas, sendo a relativa confiável na mensuração da perda óssea alveolar.

Descritores: Periodontia, Perda Óssea Alveolar, Radiografia Dentária.
Área Temática: 10.27 - Periodontia

P22 Análise do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos utilizados por pacientes pediátricos com Paralisia Cerebral

Vanessa Feitosa Alves; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
vanessafalves@hotmail.com

Introdução: Muitos medicamentos líquidos pediátricos são considerados fatores de risco para a estrutura dentária devido ao teor de açúcares, pH e viscosidade. Na Paralisia Cerebral (PC), além da condição de diminuição da coordenação motora, outros desvios estão associados como epilepsia, deficiência mental e refluxo gastroesofágico. **Objetivo:** Avaliar o potencial cariogênico e erosivo de medicamentos de uso crônico indicados a pacientes infantis com PC. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 3 medicamentos para epilepsia: Fenobarbital (M1), Carbamazepina (M2) e Oxcarbazepina (M3); e 1 para refluxo gastroesofágico: Domperidona (M4). Todos em solução oral. Analisou-se o pH, o teor de Sólidos Solúveis Totais (SST) e a viscosidade dos medicamentos. A avaliação do pH foi realizada com eletrodo calibrado em temperatura ambiente (25°). Para a medição de SST utilizou-se refratômetro de campo calibrado. A viscosidade foi quantificada a partir de viscosímetro calibrado. Todos os testes foram realizados em duplicata. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Em relação ao pH endógeno os valores médios variaram de 2,82 (M3) a 9,60(M1). Para o SST as médias de maior e menor valor foram respectivamente, de 20,5% (M3) e 46% (M1). A viscosidade variou de 6,89 mm²/s (M1) a 58 mm²/s (M3). **Conclusão:** Os medicamentos líquidos pediátricos analisados, indicados a pacientes com PC, apresentam potencial cariogênico e erosivo, destacando-se a Oxcarbazepina pelo baixo pH e alto valor de viscosidade.

Palavras-chaves: Saúde bucal; Uso de Medicamentos; Paralisia Cerebral.
Área Temática: 10.07 – Dentística

P23 Atividade antifúngica de óleos essenciais sobre cepas de *Candida*

Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
yuri.wanderley@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca), *Cymbopogon winterianus* (citronela), e *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre *Candida albicans* (ATCC289065), *C. albicans* (ATCC40227), *C. krusei* (ATCC40147), *C. tropicalis* (ATCC40042) e *C. tropicalis* (ATCC13803). **Metodologia:** Determinou-se a atividade antifúngica pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), obtidas através das técnicas de microdiluição e de esgotamento, respectivamente. Em microplacas de 96 poços foram inseridos 100µL de caldo Sabouraud-Dextrose duplamente concentrado, 100µL da diluição dos óleos essenciais e 10µL do inoculo fúngico (1,5x10⁶ microrganismos/mL). Realizou-se diluição seriada dos produtos partindo-se da concentração inicial de 72mg/mL até 0,5625mg/mL. A CIM correspondeu a menor diluição na qual se verificou ausência de crescimento fúngico visível. Realizou-se a semeadura, em Ágar Sabouraud-Dextrose, de 10µL das diluições correspondentes a CIM e duas imediatamente anteriores (2CIM e 4CIM). Os testes foram realizados em triplicata e a Nistatina (100.000UI/mL) serviu de controle. **Resultados:** Para *R. officinalis*, observou-se melhor desempenho frente *C. albicans* (ATCC289065) e *C. tropicalis* (ATCC40042), com CIM e CFM iguais a 0,5626mg/mL. *M. alternifolia* e *C. winterianus* apresentaram melhor desempenho frente *C. tropicalis* (ATCC40042), com CIM e CFM iguais a 0,5626mg/mL. **Conclusão:** Os produtos avaliados exerceram atividade antifúngica sobre *Candida*, destacando-se o óleo essencial de *R. officinalis*, com menores CIM e CFM.

Palavras-chave: Óleos essenciais, Produtos Biológicos, Candidíase bucal.
Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P24 Frenectomia labial inferior: Relato de caso

Evelyn Darly da Silva; Jéssyka Nataelly Correia de Moura; Tiburtino José de Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Junior.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
evelyn.darly@hotmail.com

Introdução: Frênulos labiais são pregas sagitais da mucosa alveolar, em forma de lâmina de faca, inseridas da superfície interna do lábio à gengiva da linha mediana entre os incisivos centrais. O freio labial torna-se um problema quando sua inserção localiza-se muito próxima à gengiva marginal. A tensão do freio nessa região pode tracionar a gengiva marginal e retrai-la causando a exposição radicular. Esta condição pode aumentar o acúmulo do biofilme e dificultar a higienização na região cervical. Histologicamente o freio é constituído de tecido conjuntivo fibroso e elástico, em muitos casos existe a possibilidade da resolução dos problemas por meios fisiológicos, pela acomodação dos tecidos e sua remoção cirúrgica não é considerada até a erupção dos dentes inferiores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre frenectomia labial, onde será abordado tanto o aspecto do diagnóstico clínico, quanto do procedimento cirúrgico que é realizado após a visualização da necessidade da intervenção cirúrgica. **Relato do caso:** Paciente gênero feminino, com 31 anos, leucoderma, procurou o serviço de cirurgia do Centro Odontológico de Cruz das Armas, João Pessoa-PB, queixando-se do espaço entre seus elementos dentários inferiores, foi feita anamnese para detectar a necessidade do procedimento cirúrgico, sendo o mesmo realizado com sucesso. **Conclusão:** A inserção alterada tanto dos freios labiais quanto lingual, podem causar prejuízos ao paciente, tanto na fonação quanto na estética e principalmente na relação que o mesmo tem com seu meio social, dessa forma cabe ao cirurgião dentista diagnosticar essas alterações e realizar o procedimento de forma correta.

Palavras-chave: Freio Lingual, Diagnóstico, Procedimentos Cirúrgicos Buciais.
Área Temática: 10.05-cirurgia CTBMF

P25 Diagnóstico e tratamento de elemento dentário supranumerário na mandíbula: relato de caso

Jéssyka Nataelly Correia de Moura; Tiburtino José de Lima Neto; Evelyn Darly da Silva; Murilo Quintão dos Santos; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Junior

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
jessyka_nataelly@hotmail.com

Introdução: Os dentes supranumerários são aqueles que se desenvolvem na região de maxila e mandíbula, surge com mais frequência na arcada permanente, quando se comparada com a decidua e em patologias sistêmicas. A manifestação de elementos dentários supranumerários é mais comum na maxila do que na mandíbula e sua predileção é pela região de incisivos, seu desenvolvimento é bastante discutido e provém de uma complexa interação de variáveis genéticas e ambientais, é de fundamental importância na avaliação dos fatores etiológicos, das histórias médica e dental. **Objetivo:** Fazer um breve relato de caso sobre um paciente do gênero masculino, com 30 anos de idade, pardo que apresentava um supranumerário de pré-molar inferior, onde será abordada toda a conduta de anamnese e o procedimento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino procurou o serviço de cirurgia do Centro Odontológico de Cruz das Armas, João Pessoa-PB, onde foi diagnosticado a presença de um elemento dentário supranumerário na mandíbula em região de pré-molares. Foi feita a solicitação de uma radiografia periapical para comprovação, preparação para cirurgia e dessa forma restabelecer a normalidade oclusal do paciente. **Conclusão:** Dessa forma pode-se perceber a importância do conhecimento do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento cirúrgico dos elementos dentários supranumerários e assim poder prevenir possíveis danos a oclusão do paciente.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Erupção Dentária, Dente.
Área Temática: 10.05-cirurgia CTBMF

P26 Carcinoma de Células Escamosas: Relato de Caso Clínico

Julliana Cariry Palhano Freire; Marina Tavares Costa Nóbrega; Lino João da Costa; Maria Sueli Marques Sares; Olívio de Medeiros Batista.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jullianapalhano@hotmail.com

Introdução: A incidência do câncer bucal no Brasil é uma das mais altas do mundo, onde o Carcinoma Epidermóide representa 94% dos tumores malignos bucais. O local mais afetado é a porção ventral e lateral da língua. A interação do fumo e álcool é um dos fatores de risco envolvidos no desenvolvimento desse tumor. Se o diagnóstico não é precoce, o prognóstico se torna difícil e a possibilidade de metástases aumenta. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente portador de Carcinoma Epidermóide. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 78 anos de idade, cor parda, natural de João Pessoa-PB compareceu à Clínica de Estomatologia da UFPB queixando-se de bastante dor na língua. Na anamnese, relatou uso de tabaco há 70 anos e consumo de álcool diário. Descreveu que a lesão apareceu a 4 meses atrás, e neste tempo, aumentou de tamanho, se tornando dolorosa. Ao exame extra-oral observou-se através da palpação a presença de linfonodo do lado direito infartado. Foi detectado quadro de Queilite Actínica pela atrofia da borda do vermelhão do lábio inferior. No exame clínico intra-oral, observou-se que a porção ventral e lateral do lado esquerdo da língua apresentou-se ulcerada e bastante dolorosa, com diagnóstico clínico de CCE. O paciente foi encaminhado para o Hospital de Câncer Napoleão Lauriano em João Pessoa-PB para realização de tratamento cirúrgico e radioterapia. **Conclusão:** A incidência do câncer bucal é bastante elevada. A causa do CCE é multifatorial. O cirurgião dentista deve estar atento a qualquer alteração da mucosa sugestiva de malignidade, principalmente em pacientes fumantes, para conseguir um diagnóstico precoce e ter um tratamento com melhor prognóstico.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Diagnóstico Bucal, Neoplasias bucais.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P27 Incidência de Neoplasias Malignas em lábio e cavidade oral nas regiões brasileiras (2000 a 2009)

Julliana Cariry Palhano Freire; Carla Ramos de Oliveira; Bianca Marques Santiago; Amanda de Oliveira Câmara.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jullianapalhano@hotmail.com

Introdução: As neoplasias malignas são uma das principais causas de óbito em todo o mundo, sendo necessários estudos epidemiológicos para conhecer, registrar e acompanhar o número de casos e evolução dos pacientes. O câncer bucal inclui os cânceres de lábio e cavidade oral, destacando-se entre os tumores malignos, devido a sua alta incidência e mortalidade. **Objetivo:** Analisar as taxas de incidência das neoplasias malignas de lábio e cavidade oral no Brasil, segundo região e gênero, no período de 2000 a 2009. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos mediante consulta ao sítio do DATASUS, considerando os anos de 2000 a 2009 e analisados através de estatística descritiva e inferencial (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, p-valor<0,05). **Resultados:** A taxa de incidência entre mulheres variou de 1,08 a 5,35, com média de 2,80 ($\pm 1,34$), sendo a incidência na região Centro-Oeste estatisticamente superior às demais (p-valor<0,05). Já o Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram taxas de incidência semelhantes (p-valor>0,05). Para o gênero masculino a variação foi de 2,09 a 15,90, com média de 8,11 ($\pm 5,09$), tendo as regiões Centro-Oeste e Sudeste os maiores valores, sendo estas regiões estatisticamente superiores às demais (p-valor<0,05). A região Nordeste apresentou taxa semelhante ao Sul (p-valor>0,05) e superior ao Norte (p-valor=0,004). O gênero mais acometido pelo câncer bucal foi o masculino (p-valor=0,00). **Conclusão:** No Brasil, a incidência de neoplasias malignas da cavidade oral e lábio diferem substancialmente nas diferentes regiões e entre os gêneros.

Palavras-Chave: Neoplasias bucais, Indicadores, Saúde Coletiva.
Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

P28 **Influência das visitas domiciliares realizadas pelo projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) no Timbó- I, João Pessoa**

Bubacar Embaló; Laísa Daniel Gondim; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
bubaa_2010@hotmail.com

Introdução: O Projeto SabuComu atua Timbó I, João Pessoa–PB. Tendo como foco a educação popular, realizam-se visitas domiciliares buscando a melhoria da qualidade de vida, fazendo ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde. **Objetivo:** Relatar a influência das visitas domiciliares realizadas pelos extensionistas às famílias do Timbó- I, acompanhando crianças, mulheres e idosos. **Relato de Experiência:** Sabe-se que o emocional influencia na saúde do indivíduo. Um problema pode levar o corpo a não funcionar bem e causar doenças. Contar uma situação pode causar um bem-estar que influencia a vida do indivíduo e sua saúde. Uma forma de promoção de saúde realizada pelo SaBuComu são as visitas domiciliares onde a população é ouvida e orientada quando necessário, atuando no processo saúde-doença, na educação e prevenção. As conversas baseiam-se no bem-estar da pessoa e nos assuntos gerais da vida rotineira. Uma dificuldade enfrentada pelo grupo no começo da atividade foi a falta de confiança da população em contar os seus problemas, pois os extensionistas eram considerados desconhecidos. Porém, no decorrer dos meses, um vínculo foi criado e a comunicação tomou-se mais fácil, sendo até questionado quando alguma visita não era feita. Nota-se uma melhora no humor das pessoas durante a visita, pois elas se sentem amparadas por contar com alguém que pelo menos possa escutá-las. Isso é perceptível pelas manifestações de afeto que os mesmos demonstram. **Conclusão:** As visitas domiciliares é uma maneira eficiente de promoção de saúde, pois a partir delas nota-se uma melhora biopsicossocial das pessoas levando a uma sensação de bem-estar que influencia positivamente na sua saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, saúde coletiva, atenção básica.
Área Temática: 10.31 Saúde Pública

P29 **Percepção do medo do dentista em crianças do Centro de Referência em educação infantil Rita Gadelha antes da primeira consulta – SaBuComu**

Laísa Daniel Gondim; Clara Regina Duarte Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laisa_gondim@hotmail.com

Introdução: O projeto SaBuComu é baseado na educação popular, que constrói conhecimento a partir da troca de informações, no caso entre extensionistas e a comunidade do bairro Timbó I, João Pessoa – PB, onde atua o projeto. São realizadas atividades semanais em escolas, creches e casas da comunidade, visando à promoção da saúde e uma melhor assistência à comunidade. **Objetivo:** Perceber o nível da relação entre o dentista e o medo de conhecê-lo nas crianças do CREI Rita Gadelha. **Relato de Experiência:** Para os encontros as atividades são elaboradas sempre na perspectiva de ensinar e aprender. Em um dos trabalhos aplicados na turma de cinco anos consistiu em uma conversa, pautada numa linguagem simples, clara e objetiva, sobre quem era o dentista, o que ele faz, como e onde faz, usando-se de analogias e brincadeiras para melhor entendimento das crianças. Após a conversa pedimos que desenhassem como imaginavam o dentista, onde ele trabalhava e como era esse lugar. No final da atividade pode-se notar que os desenhos continham cores escuras, objetos estranhos, pessoas feias, mostrando a visão distorcida que as crianças possuem sobre o odontólogo, caracterizando-o como algo ruim e malévolo. Demonstrando o medo dos dentistas nas crianças, confirmado ao fim do trabalho, ao perguntar a turma de 30 crianças, se tinham medo de ir ao dentista 26 responderam que sim, porém 27 não tinham feito a primeira consulta. **Conclusão:** Conclui-se que a cultura de ter medo de dentista ainda é presente na sociedade afetando crianças que ainda não obtiveram contato com os profissionais da área, contribuindo para o aparecimento de fatores que indicam má higiene bucal, como cáries e manchas.

Palavras Chaves: Odontólogos, medo, higiene bucal.
Área Temática: 10.31 Saúde Pública

P30 **Análise qualitativa do conteúdo mineral do esmalte dentário de um dente extranumerário**

Maria Luísa de Alencar e Silva Leite; Frederico Barbosa de Sousa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marialuisa_asl@hotmail.com

Introdução: Na dentição normal, a região cervical e as paredes das fissuras do esmalte normal são destaques de menor mineralização, que podem ser identificadas pelo comportamento da birrefringência. **Objetivo:** Analisar qualitativamente as variações do conteúdo mineral do esmalte de um dente humano extranumerário com morfologia de pré-molar através da variação de birrefringência observada em microscopia de luz polarizada. **Metodologia:** Uma seção histológica não desmineralizada foi preparada e submetida a diversos tratamentos: imersão em água por 24h; desidratação em ar por 24h (25 °C; UR 50%); observação em ar após desidratação em álcool etílico 100%; imersão em quinolina. Em seguida três regiões da coroa (fissura oclusal, região média coronária e região cervical) foram analisadas em microscopia de luz polarizada com filtro vermelho I. **Resultados:** Na região de fissura as paredes apresentaram menor mineralização (pseudoisotropia em ar e quinolina) quando comparado com o esmalte interno (birrefringência negativa em ar e quinolina). O esmalte cervical apresentou uma mineralização decrescente da superfície para as partes internas, com a metade interna apresentando a menor mineralização (birrefringência positiva em ar e quinolina) encontrada na coroa. O esmalte médio da região coronária apresentou uma maior mineralização na metade externa (birrefringência negativa em ar e quinolina) que a interna (pseudoisotropia em ar e quinolina). Uma estreita camada de esmalte translúcida foi observado junto a junção amelodentinária após imersão em quinolina. **Conclusão:** O esmalte do dente extranumerário apresenta o mesmo padrão de mineralização que o esmalte normal de um dente da série normal.

Palavras-chaves: Esmalte dentário, Birrefringência e Histologia.
Área temática: 10.12 – Histologia

P31 **A organização da atenção básica em saúde bucal nas regiões geográficas brasileiras**

Marina Tavares Costa Nóbrega; Amanda de Oliveira Câmara; Carla Ramos de Oliveira; Julliana Cariry Palhano Freire; Bianca Marques Santiago.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
marinatcn@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a organização da atenção básica em Saúde Bucal por região geográfica brasileira. **Metodologia:** Empregou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Dados da Cobertura das Equipes de Saúde Bucal (CESB), entre 2007 e 2011, da Primeira Consulta Odontológica (PCO), 2006 a 2007, da Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais (MPOBI), 2000 a 2007, e da Cobertura de Escovação Supervisionada (CES), 2006 a 2011 foram obtidos em consulta ao sítio do DATASUS. Procedeu-se análise estatística descritiva e inferencial (não-paramétrica; $\alpha=5\%$). **Resultados:** A CESB variou de 4,55 a 63,75, com média de 35,20 ($\pm 13,96$), tendo como destaque a região Nordeste e pior cobertura pra Sudeste (p-valor <0,05). Já as regiões Norte e Sul mostraram comportamento semelhante (p-valor>0,05). O indicador PCO variou de 10,12 a 15,03, com média de 12,58 ($\pm 1,5$), não havendo diferença estatisticamente significante entre as regiões. A MPOBI variou de 0,35 a 0,71, com média de 0,56 ($\pm 0,88$). A região Sul mostrou-se superior (p-valor<0,05) e a Nordeste apresentou comportamento semelhante ao Norte e Centro-Oeste (p-valor>0,05), porém inferior ao Sudeste (p-valor=0,02) e ao Sul (p-valor=0,001). Para a CES, a variação foi de 0,97 a 3,99, média de 2,45 ($\pm 0,79$), com a região Norte inferior as demais (p-valor<0,05). A Nordeste apresentou comportamento semelhante a Centro-Oeste e a Sul (p-valor>0,05), porém inferior a Sudeste (p-valor=0,026). **Conclusão:** As ações básicas de saúde bucal apresentam peculiaridades para cada região principalmente no que concerne a CESB, CES e MPOBI.

Palavras-chave: Atenção básica a saúde, odontologia em saúde pública, saúde bucal
Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P32 Participação do SaBuComu na ação educativo-preventiva Saúde do Homem na USF Timbó I

Irenaldo André Soares; Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
irenaldoas@yahoo.com.br

Introdução: O SaBuComu projeto extensão Saúde Bucal na Comunidade vinculado à Universidade Federal da Paraíba atua de forma multidisciplinar na área de educação e promoção de saúde com base na Educação Popular. Foi convidado para participar da realização de uma atividade direcionada à saúde do homem na USF Timbó I, juntamente com profissionais da equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas vivenciada na ação educativo-preventiva na USF Timbó I, João Pessoa – PB. **Relato de experiência:** Ação contou com a participação da equipe de saúde da família Timbó I, a qual o projeto está vinculado, o público alvo foi composto por homens, os quais variavam a faixa etária. Numa perspectiva de promoção de saúde, os extensionistas utilizaram álbuns ilustrativos confeccionados pelo grupo como instrumentos facilitadores na transmissão horizontal do conhecimento. Foram abordados os temas: higiene bucal como meio de prevenção da cárie e doenças periodontais, câncer bucal, planejamento familiar, além de serem entregues kits de escovação, aferição pressão e glicemia capilar. A atividade se desenvolveu em forma de conversa, onde os homens puderam expor suas opiniões sobre o assunto, trocar experiências, aprender algo novo e repensar a importância do cuidado consigo e o reflexo que isso traz para a saúde. **Conclusão:** Foi possível vivenciar e realizar uma ação que possibilitou trabalhar conjuntamente com a equipe, manter contato direto com os usuários, trocar experiências, aprender sobre saúde e refletir sobre a importância do autocuidado consolidando uma das propostas do projeto, formação humanizada dos extensionistas e direcionada para melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Saúde Pública; Câncer Bucal.
Área Temática: 10.21- Odontologia em Saúde Coletiva

P34 Quantidade de Processos de Responsabilidade Civil no Brasil X Número de CDs inscritos no Conselho Regional de Odontologia

Renally Bezerra Wanderley e Lima; Vanderlúcia Gomes Moreira Andreia Medeiros Rodrigues; Fernanda Maria Rodrigues Nunes Patrícia Moreira Rabelo; Bianca Marques Santiago.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
renally_18@hotmail.com

Objetivo: Realizar o levantamento das jurisprudências de responsabilidade civil promovidas pelo paciente contra o Cirurgião-Dentista (CD) nos estados brasileiros. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação indireta. A amostra foi constituída pelas 1046 jurisprudências de responsabilidade civil promovidas pelo paciente contra o CD nos estados do Brasil, encontradas no ano de 2006 a 2011. Os dados coletados nos sites dos Tribunais da Justiça estaduais e organizados por estado foram: quantidade de jurisprudências por estado em cada ano, e o coeficiente da experiência processual que relaciona o número de processos encontrados e o número de CD inscritos no Conselho Regional de Odontologia do estado. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Os estados que possuíram maior número de jurisprudências foram São Paulo (373), Rio de Janeiro (330) e Minas Gerais (94). Os maiores coeficientes da experiência processual por número de CD inscrito no CRO por estado foram Rio de Janeiro (11,75); Distrito Federal (6,81); Rio Grande do Sul (5,49). O coeficiente do Brasil foi 4, 23. **Conclusão:** O coeficiente da experiência processual brasileiro é alto. A região Sudeste teve o maior coeficiente de experiência processual, seguido das regiões Sul, Centro Oeste, Norte e Nordeste.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil, Odontologia Legal, Relações dentista-paciente.
Área Temática: 10.10 - Ética e legislação

P33 Dentes supranumerários inclusos x Retenção de dentes permanentes

Natália Lins de Souza; Estácio Rodrigues Tavares Neto; Tânia Lemos Coelho Rodrigues ; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
natalialins@hotmail.com

Introdução: Dente supranumerário é definido como um distúrbio de desenvolvimento caracterizado pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal de uma arcada e são considerados inclusos quando não conseguem entrar em oclusão. Os dentes supranumerários inclusos podem vim há impedir a erupção dos dentes permanentes, ocasionando problemas de ordens funcionais e estéticos ao paciente. Quando esse fato acontece o tratamento ideal é fazer a remoção cirúrgica dos supranumerários, associado ou não ao posterior tratamento ortodôntico. Para obter um correto diagnóstico, o profissional deve utilizar os exames clínicos e radiográficos, e em alguns casos, exames laboratoriais. O exame radiográfico é de extrema importância para obter a localização, a morfologia dos dentes e avaliar sua relação com estruturas adjacentes. Uma avaliação pré-operatória de um ortodontista é fundamental para estabelecer um correto plano de tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de dois dentes supranumerários na região do elemento dentário 11. **Relato de Caso:** Paciente de 9 anos, encaminhada pelo ortodontista, ao realizar o exame clínico e radiográfico verificou-se a presença de dois dentes supranumerários localizado por vestibular na maxila. Desta forma optou-se pela remoção cirúrgica dos supranumerários, pois estes estavam impedindo a erupção do elemento dentário permanente 11. Após a extração, a paciente está sendo acompanhada pelo ortodontista. **Conclusão:** É importante dar atenção à presença de dentes supranumerários inclusos, pois eles podem impactar um elemento permanente causando desordens na oclusão do paciente.

Palavras-chave: Dentes supranumerários, Remoção cirúrgica, Planejamento.
Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P35 Atividade antibacteriana in vitro de fitoconstituintes sobre microrganismos do biofilme dentário.

Ingrid Carla Guedes da Silva; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Louise Morais Domelas Bezerra; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba
ingridcarla@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana in vitro do linalol, D-limoneno e clorexidina 2% na inibição do crescimento de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. oralis* (ATCC 10557). **Metodologia:** Mediante uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativo-descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em laboratório, foi realizado um screening através da técnica de difusão em meio sólido (Agar Müller Hinton). Foi semeado 50 µL da suspensão bacteriana com turvação equivalente à 0,5 da escala de Mc Farland. Em seguida, discos de papel absorventes estéreis foram embebidos em 30 µL dos fitoconstituintes e colocados sobre o meio de cultura. Como controle positivo, foram utilizados discos imersos em 30 µL de Clorexidina 2%. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica à 37° C, por 24 horas. O *S. mutans* foi incubado em microaerofilia. O estudo foi realizado em triplicata. A mensuração do diâmetros dos halos de inibição do crescimento bacteriano foi realizada com o auxílio de um paquímetro manual, sendo os resultados expressos pela média do diâmetro dos halos das triplicatas. **Resultados:** Para o *S. mutans*, foi verificado halos de 8 mm para o linalol, 8 mm para o D-limoneno e 17 mm para a clorexidina. Já para o *S. salivarius*, obteve-se halos de 8,17 mm para o linalol, 6 mm para o D-limoneno e 19,7 mm para a clorexidina. Os halos de inibição foram de 9 mm; 6,7 mm e 16,8 mm para as substâncias, na mesma ordem, frente a *S. oralis*. **Conclusão:** Dentre os fitoconstituintes testados, a substância que apresentou melhor atividade antibacteriana foi o linalol frente todas as cepas do estudo.

Palavras-chave: Produtos naturais; Fitoterápicos; *Streptococcus mutans*
Área Temática: 10.17 Microbiologia

P36 Perfil das internações de crianças e adolescentes com fraturas do crânio e ossos da face na região nordeste

Igor Figueiredo Pereira; Carla Ramos de Oliveira; Diego Alves da Cunha; George Lins Dias de Sales; Mayara Dos Santos Camêlo Moreira; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
figueiredo_igor@hotmail.com

Introdução: É incontestável a importância de um serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial nos grandes hospitais especializados em trauma, uma vez que as fraturas faciais representam um segmento importante dos problemas de saúde pública devido ao fato de suas seqüelas poderem resultar em sérias inabilidades morfofuncionais. **Objetivos:** Analisar o perfil das internações de crianças e adolescentes com fraturas do crânio e ossos da face na região Nordeste, Brasil, no período de 2008 a 2010. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, os dados foram obtidos mediante consulta aos sítios do DATASUS para os anos de 2008 a 2010, nas faixas etárias de 0 a 19 anos. **Resultados:** No ano de 2008, obteve-se um valor total de 1418 notificações, com maior prevalência no gênero masculino (77,36%) e faixa etária mais acometida a de 15 a 19 anos, sendo a Bahia o estado com número mais expressivo de internações (n=274; 17,42%). No ano de 2010, foram registradas 1352 internações, havendo maior envolvimento do gênero masculino (79,66%) e da faixa etária de 15 a 19 anos, constatando-se que o Ceará apresentou valores mais elevados de internação (n=301; 22,26%). **Conclusão:** Houve uma maior ocorrência de fraturas em indivíduos do sexo masculino e a faixa etária mais acometida foi a de 15 a 19 anos.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Fraturas faciais; Fraturas cranianas
Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P38 Promoção de saúde: campanha de vacinação contra a Poliomielite na Comunidade Timbó I com o apoio do SaBuComu

Rafael Nogueira da Silva; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: O projeto SaBuComu consiste na educação popular pela realização de atividades variadas no âmbito da saúde. Muitas vezes estas atividades ocorrem em parceria com a USF local. **Objetivo:** Relatar a atividade de promoção de saúde realizada pelos extensionistas em parceria com a USF local no bairro Timbó I. **Relato de Experiência:** A equipe do projeto foi convidada para realizar a divulgação do primeiro fim de semana da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite no bairro do Timbó I. Esta campanha ocorreu entre 18 de junho e 22 de julho de 2011 e visava imunizar crianças de zero a cinco anos de idade. A equipe do projeto organizou-se antecipadamente. No dia marcado uma tenda foi montada a frente da USF, nesta, alunos ficaram responsáveis por chamar a atenção dos transeuntes com um aparelho de som e microfones, além de realizar a acolhida na USF; Outra vertente da equipe foi às ruas do bairro com instrumentos musicais, para alertar e despertar o interesse da população através de músicas ensaiadas e do diálogo sobre a campanha que estava ocorrendo. Casas foram visitadas e, nas ruas, quem transitava foi informada sobre a campanha. **Conclusão:** A atividade cumpriu seu objetivo, a campanha de vacinação teve uma ótima frequência. A equipe conseguiu chamar a atenção da comunidade para importante atividade que estava sendo realizada. O trabalho de equipe e a dedicação das pessoas envolvidas foi algo realmente marcante; a interação entre os extensionistas, os profissionais de saúde e a comunidade contribuiu para que houvesse uma troca de saberes, favorecendo assim para a formação de profissionais mais humanizados e integrados, consolidando um dos objetivos do projeto

Palavras Chaves: Vacinação em Massa, Promoção da Saúde, Programas de Imunização.
Área temática: 10.31 - Saúde Pública

P37 Evidência científica em pesquisas sobre câncer bucal, publicadas na base de dados Scielo, de 2001 a 2010

José Andrade de Sousa Filho; Isabelle Cristine de Melo Freire ; Rebeca Dantas Alves de Figueiredo; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Cintia de Lima Gouveia; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
andrade_filho2@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o nível de evidência científica dos artigos indexados na base de dados SciELO, sobre o tema câncer bucal, nos últimos dez anos. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma busca de artigos científicos que abordavam o tema na base de dados SciELO no período de 2001 a 2010 com os descritores: câncer bucal; neoplasias de glândulas salivares; carcinoma de células escamosas; quimioterapia; radioterapia. Os artigos foram classificados quanto à evidência científica, no qual a ordem crescente do Grau de Evidência Científica (GEC) é: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlle (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). Foi coletado também à área de conhecimento do artigo. **Resultados:** A partir da análise de 135 artigos, foi identificado o GEC das publicações, sendo verificada a classificação, GEC1: 28,1% (n=38), GEC2: 8,9% (n=12), GEC3: 48,9% (n=66), GEC4: 4,4% (n=6), GEC5: 2,2% (n=3), GEC6: 5,9% (n=8), GEC7: 0,7% (n=1), GEC8: 0,7% (n=1). 36,3% (n=49). Quanto à área de conhecimento do artigo temos, tratamento: 36,3% (n=49); diagnóstico: 33,3% (n=45); epidemiologia: 21,5% (n=29); prevenção: 5,2% (n=7) e prognóstico: 3,7% (n=5). **Conclusão:** Os artigos levantados possuem pouca força de evidência e se concentram no GEC3 e na área do tratamento de câncer bucal.

Palavras-chave: Medicina Baseada em Evidências, Neoplasias Buciais, Manifestações Buciais.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P39 SaBuComu em Promoção de Saúde: Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e Escovação Supervisionada no Timbó I, João Pessoa - PB.

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Bubacar Embaló; Plínio Nobre de Assis; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jcesar875@yahoo.com.br

Introdução: O projeto de extensão SaBuComu (Saúde Bucal na Comunidade), vinculado a UFPB, representa uma inserção de atividades universitárias em atuação na comunidade, baseando-se em uma concepção metodológica de educação popular que promove integração intelecto sociocultural em prol de melhorias. **Objetivo:** Referir a experiência da laboração do IHOS e escovação supervisionada pelo SaBuComu na Escola Dom Carlos Coelho no Timbó I, João Pessoa-PB. **Relato de Experiência:** Inicialmente foi realizada uma capacitação prévia dos extensionistas para executarem os exames clínicos. No dia 22 de setembro de 2011 os extensionistas, supervisionados pela cirurgiã-dentista da USF local, abordaram algumas crianças para analisar o biofilme dental a partir de um evidenciador de placa. Utilizou-se um formulário que serviu de base para coleta de dados importantes como a quantidade de escovações diárias, materiais utilizados para higiene bucal, número de idas ao dentista, atuação deste profissional no aprendizado dos métodos de higiene bucal e o exame clínico. Analisaram-se as condições de higiene oral e complementou-se com a escovação supervisionada em que teve ênfase promover aprendizado, fortalecer os conhecimentos e estimular a profilaxia pelos infantes. Houve, então, a utilização de Flúor tópico em pequena quantidade para evitar problemas de fluorose. **Conclusão:** O SaBuComu possibilitou vivenciar atividades que visam anexar novos saberes sobre saúde, em que os extensionistas, como pontes integradoras, permitem coesão entre as atividades universitárias e as necessidades da comunidade, contribuindo assim para a formação humanizada focalizada na melhoria da qualidade de vida local.

Palavras chaves: Índice de Higiene Oral; Profilaxia Dentária; Odontologia Preventiva; Educação em Saúde Bucal.
Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

FC01 Estudo in vitro do efeito protetor de vernizes fluoretados frente à erosão em esmalte bovino

Tamires Vieira Carneiro; Igor Figueiredo Pereira; Christopher Cadete de Figueiredo; Maria Elisa Martins Moura; Tibério Andrade dos Passos; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
t.vieiracarneiro@yahoo.com.br

Introdução: A erosão é a perda mineral da estrutura dentária, induzida por ácidos, sem envolvimento bacteriano. Os componentes da dieta líquida com pH abaixo de 4,5 podem promover a dissolução do esmalte, sendo importante buscar formas de limitar este processo. Neste sentido, a utilização de produtos fluoretados, em especial o verniz, se constitui numa alternativa para tal propósito. **Objetivo:** Avaliar o efeito protetor de vernizes fluoretados em esmalte bovino frente a desafio erosivo. **Metodologia:** A partir de incisivos bovinos, foram obtidos 12 blocos de esmalte, em cuja metade da superfície foi aplicado um dos seguintes vernizes: Duraphat® (DP - n=4) Fluorniz® (FL - n=4) e Duofluorid XII® (DF - n=4), pelo tempo de 5 minutos. Decorrido este intervalo, os blocos foram expostos a refrigerante a base de cola pelos tempos de 15 (DP - n=2; FL - n=2; DP - n=2) e 30 minutos (DP - n=2; FL - n=2; DP - n=2). Em seguida, após lavagem, os vernizes foram removidos com acetona P.A. e os blocos preparados e avaliados em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados descritivamente, considerando as características microestruturais da estrutura adamantina recoberta pelos vernizes e aquela sujeita ao desafio erosivo. **Resultados:** Na área exposta à bebida a base de cola, nos dois tempos avaliados, evidenciou-se áreas de dissolução da estrutura prismática indicativas de erosão. A superfície do esmalte recoberta com os diferentes vernizes não apresentou alterações na sua estrutura. **Conclusão:** Nas condições experimentais do presente estudo, os vernizes fluoretados analisados demonstraram efeito protetor frente ao desafio erosivo proporcionado por refrigerante à base de cola.

Palavras-chave: Fluoretos tópicos; Erosão dentária; Esmalte dentário
Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

FC02 Condição de Saúde Bucal e Higiene Oral de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral: estudo piloto

Antonia Clarisse Martins Felipe; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
clarissemfelpelpe@hotmail.com

Introdução: Os indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) estão entre aqueles denominados Pacientes com Necessidades Especiais e destacam-se por apresentarem severa vulnerabilidade aos desvios de forma, função e estética do sistema estomatognático e pela dificuldade de acesso geográfico e organizacional às ações de saúde bucal da rede pública e privada. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal e higiene oral de crianças e adolescentes com PC residentes em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal. A amostra foi composta por 11 crianças com PC, com faixa etária de 3 a 16 anos, selecionadas por busca ativa nas residências, com o auxílio do Agente Comunitário de Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio do exame clínico nas crianças com coleta e análise do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), Índice de Sangramento Gengival (ISG), Índice CPO-D (Dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), e Índice ceo-d (dentes deciduos cariados, com extração indicada e obturados) por examinador calibrado (Kappa 0,85). **Resultados:** A média do IHOS encontrada foi 2,4; o que corresponde uma higiene oral insatisfatória. Com relação a condição de saúde bucal, apresentaram como ISG uma média de 19,8%; e para, CPO-D e ceo-d 2,4. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, as crianças e adolescentes com PC apresentam uma higiene oral deficiente, refletindo numa condição de saúde bucal insatisfatória, com presença de alterações nos elementos dentários e tecidos de sustentação dos dentes.

Descritores: Paralisia Cerebral; Saúde Bucal; Assistência Odontológica para pessoas com deficiência.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC03 Evidência Científica em artigos da Revista Brasileira de Ciências da Saúde – RBCS

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Ana Elisa Mariz Dantas; Bubacar Embaló; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brunoaugustomariz@yahoo.com.br

Introdução: A prática clínica baseada em evidências científicas vem sendo implementada graças à experiência clínica do profissional, juntamente com as preferências do paciente e as necessidades de tratamento na Odontologia. **Objetivo:** Avaliar a evidência científica dos artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Ciências da Saúde – RBCS, entre os anos de 2006 e 2011. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de documentação direta. A amostra foi composta pelos artigos publicados na RBCS entre 2006 e 2011. Os dados coletados, a partir do formato eletrônico da revista, foram: tipo de estudo e nível de evidência científica. **Resultados:** Foram identificados 190 artigos, 53,15% (n=101) eram Estudos Observacionais, 17,9% (n=34) eram Pesquisas Básicas Laboratoriais, 13,16% (n=25) eram Revisões não sistemáticas da literatura, 11,05% (n=21) eram Casos Clínicos, e 4,74% (n=9) eram Estudos de coorte/caso-controle. Quanto ao nível de evidência, 54,15% (n=101) dos estudos são do nível 5 e 55,85% (n=89) estão distribuídos entre os níveis 1, 3, 4 e 6. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que o grau de evidência científica da revista é baixo, sendo, a maioria dos artigos, estudos observacionais.

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências; Metodologia; Base de dados.

Área Temática: 10.16 – Metodologia da Pesquisa Científica

FC04 Avaliação da atividade antibacteriana das Tinturas Fitoterápicas de Barbatimão e Hamamélis frente a bactérias bucais.

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Diego Alves da Cunha; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; George Lins Dias de Sales; Igor Figueiredo Pereira; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jcesar875@yahoo.com.br

Introdução: A atividade antibacteriana é uma propriedade importante de certos produtos, cujo intuito é interferir na colonização de microrganismos. Na cavidade bucal, atuam como coadjuvantes no controle da cárie dentária e das doenças periodontais. O uso de fitoterápicos em pesquisas laboratoriais tem sido amplamente explorado, podendo tais produtos constituir uma alternativa no tratamento destes agravos. **Objetivo:** Avaliar, in vitro, a atividade antibacteriana das tinturas da hamamélis (*Hamamelis virginiana* L.) e barbatimão (*Stryphnodendron rotundifolium* Mart.) sob as bactérias *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557) e *Streptococcus salivarius* (ATCC 9758). **Metodologia:** Utilizou-se a clorexidina como controle positivo e água destilada com álcool 70% como controles negativos. Efetivou-se a diluição das tinturas de 1:1 até 1:64 em álcool 70%. O meio de cultura bacteriana utilizado foi o Brain Heart Infusion (BHI), havendo a semeadura em placas de petri com auxílio de swabs. Realizou-se o teste de suscetibilidade e, em seguida, foram incubadas a 37°C, em microaerofilia, por 48 horas. O estudo foi realizado em duplicata e os halos foram mensurados com o auxílio de um paquímetro manual. **Resultados:** O controle positivo apresentou halos de inibição de 16 mm, 15 mm e 16 mm para *S. mutans*, *S. oralis* e *S. salivarius*, respectivamente. Nenhuma das tinturas avaliadas, em quaisquer formas, diluídas ou puras, obteve halos de inibição para estas bactérias bucais. A água destilada e o álcool também não promoveram atividade. **Conclusão:** As tinturas da Hamamélis e Barbatimão não apresentam atividade antibacteriana sobre *S. mutans*, *S. oralis* e *S. salivarius*.

Palavras-chave: Medicamentos Fitoterápicos; Microbiologia; Produtos com Ação Antimicrobiana.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia.

FC05 Efeito do tipo de partícula, da distância e do tempo de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica de zircônia

Maria Luiza Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Fernanda Campos; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica policristalina de zircônia tetragonal parcialmente estabilizada com ítria (Y-TZP). **Metodologia:** Quarenta e cinco blocos (5,25x2,8x5,25mm) da cerâmica Y-TZP (Lava, 3M) foram obtidos e distribuídos aleatoriamente em 9 grupos (n=5) de acordo com os fatores "distância (10mm e em contato)", "tempo de jateamento (5s e 10s)" e "partícula (alumina e sílica)": Gr1- controle (sem jateamento), Gr2- Al₂O₃ 110µm/2,5bar(contato a 5s), Gr3- Al₂O₃ 110µm/2,5bar(contato a 10s), Gr4- SiO₂ 110µm/2,5bar(contato a 5s), Gr5- SiO₂ 110µm/ 2,5bar(contato a 10s), Gr6- Al₂O₃ 110µm/2,5bar(10mm a 5s), Gr7- Al₂O₃ 110µm/2,5bar(10mm a 10s), Gr8- SiO₂ 110µm/2,5bar(10mm a 5s), Gr9- SiO₂ 110µm/3,5bar(10mm a 10s). Após jateamento, avaliou-se a rugosidade (Ra) utilizando perfilômetro óptico digital (Wyko, Veeco, EUA). Amostras representativas de cada grupo também foram analisadas em MEV. Analisaram-se os dados (µm) mediante ANOVA (3 fatores) e testes de Tukey e de Dunnett (5%). **Resultados:** Todos os grupos experimentais apresentaram valores de rugosidade média superiores ao grupo controle (p<0,05). Os fatores distância (p=0,0001), tempo (p=0,0001) e partícula (p=0,0001) apresentaram significância estatística (ANOVA). O grupo Gr7 apresentou os maiores valores de rugosidade (média: 0,66 µm) em relação aos demais grupos experimentais (p<0,05). Já o grupo Gr1 foi o que apresentou menores valores de rugosidade (média: 0,119 µm). **Conclusão:** Concluiu-se que as partículas de alumina a uma distância de 10mm durante 10s promoveram rugosidade superficial superior aos demais protocolos de jateamento.

Palavras-chave: Cerâmica, Óxido de alumínio, Abrasão Dental por Ar
Área Temática: 10.28 – Prótese

FC06 Push-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular: efeito do nível ósseo e da espessura da linha de cimentação.

Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Fernanda Campos; Maria Luiza Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dalpiva.amanda@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência do nível de inserção óssea radicular e a espessura da linha de cimentação na resistência de união entre dentina radicular e pino de fibra. **Metodologia:** Sessenta raízes de dentes bovinos foram seccionadas (16mm do ápice) e tiveram os seus canais preparados (12mm) com brocas específicas #3 (FGM, Brazil). Depois, foram divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com os fatores "nível de inserção óssea radicular" e "pino": Gr1- 14mm/pino #1, Gr2- 10mm/pino #1, Gr3- 7mm/pino #1, Gr4- 14mm/pino #3, Gr5- 10mm/pino #3, Gr6- 7mm/pino #3. Os pinos (White Post DC, FGM) foram tratados com ácido fosfórico 37% (Condac 37, FGM) e agente de união silano (Prosil, FGM). O sistema adesivo (SBMP/3M ESPE) foi aplicado e os pinos cimentados com cimento resinoso (AllCem, FGM) e fotopolimerizados (40s). Construiu-se núcleos de preenchimento (Llis/FGM), e submeteu-se os espécimes à ciclagem mecânica (Erios, Brasil) durante 1.000.000 de ciclos (84N, 3Hz, 2 bar, água). Seccionou-se os espécimes em 4 fatias (1,8mm) e realizou-se ensaio de push-out em máquina de ensaio universal (EMIC) (50Kgf, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (2-fatores) e teste de Tukey (5%). **Resultados:** Os valores médios obtidos foram: Gr1 (3,8 ± 1,9), Gr2 (5,1 ± 1,6), Gr3 (5,2 ± 1,8), Gr4 (3,0 ± 0,5), Gr5 (3,7 ± 1,0) e Gr6 (3,9 ± 1,4). O fator inserção óssea (p=0,0605), diferente do fator espessura da camada de cimento (p=0,0057), não apresentou significância estatística (ANOVA). **Conclusão:** A resistência de união não foi influenciada pela quantidade de inserção óssea radicular, embora valores maiores de resistência foram encontrados para espessuras menores da camada de cimento.

Palavras-chave: Pinos dentários, Dentina e Cimentação.
Área Temática: 10.15 - Materiais Dentários

FC07 Produção Científica dos anos de 2010 e 2011 da Revista Caderno de Saúde Pública

Plínio Nobre de Assis; Rafael Nogueira da Silva; Raíssa Marçal Vilela; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
plinioassis89@hotmail.com

Objetivos: Esta pesquisa visou investigar características da produção científica da Revista Caderno de Saúde Pública nos anos 2010 e 2011. **Metodologia:** Foram analisados 226 artigos em português da Revista Caderno de Saúde Pública (ISSN 0102-311X). Constituíram-se como material de análise os artigos em português disponíveis on-line dos anos 2010 e 2011. Os artigos foram lidos na íntegra e buscou-se avaliar os seguintes itens: Tipo de pesquisa, Estado ou região onde foi realizado o estudo, titulação (graduação e pós-graduação) e local de graduação do pesquisador principal. Utilizou-se o currículo Lattes do pesquisador para verificar os dados referentes à graduação e pós-graduação. **Resultados:** Dos 226 artigos, 117 são do ano 2010 e 109 de 2011. Nove são do tipo clínico laboratorial, 171 do tipo consultivo e 46 do tipo clínico consultivo. No ano de 2010 o estado que mais apareceu foi São Paulo (13 vezes). Dentre à universidade de origem do pesquisador, a que mais apareceu foi a Universidade de São Paulo (19 vezes). A graduação mais frequente foi em Medicina (33 vezes) e o nível foi Doutorado (59 vezes). Em 2011 o estado mais frequente foi São Paulo (18 vezes). A universidade de origem mais frequente foi novamente a Universidade de São Paulo (12 vezes). A graduação mais frequente foi medicina (30 vezes) e o nível foi Doutorado (40 vezes). **Conclusão:** Percebemos a tendência das publicações, sendo que a universidade de origem que mais publica é a USP e o curso de origem Medicina. Percebemos também que a maioria dos pesquisadores são doutores.

Palavras- Chave: Publicações, Periódicos, Produção.
Área Temática: 10.31-Saúde Pública

FC08 Influência do tipo de partícula, distância e duração de jateamento na resistência de união entre uma cerâmica de Y-TZP e um cimento resinoso

Rafael Santiago de Sousa; Maria Luiza Lima Alves; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Fernanda Campos; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafaelsanso@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre um cimento resinoso e uma cerâmica de Y-TZP. **Metodologia:** A partir de blocos cerâmicos (LAVA, 3M ESPE) obteve-se 90 amostras (5,2x4,5x3,7mm), que foram incluídas em resina acrílica, polidas e distribuídas em 9 grupos (n=10) segundo os fatores "partícula", "distância" e "duração" de jateamento: Gr1- controle (sem jateamento), Gr2- Al₂O₃110µm/contato/5s, Gr3- Al₂O₃110µm/contato/10s, Gr4-SiO₂110µm/contato/5s, Gr5-SiO₂110µm/contato/10s, Gr6-Al₂O₃110µm/10mm/5s, Gr7-Al₂O₃110µm/10mm/10s, Gr8- SiO₂110µm/10mm/5s e Gr9-SiO₂110µm/10mm/10s. Realizou-se lavagem ultrassônica e jateou-se os grupos experimentais a uma pressão de 2,5 bar. Aplicou-se o silano (ESPEsil, 3M ESPE) sobre as superfícies a serem cimentadas e construiu-se um cilindro resinoso (Ø=3,5; altura=3mm) (Rely X U100,3M ESPE). Realizou-se ciclagem térmica em máquina termocicladora (Nova Etica, SP) durante 2.000 ciclos (5°C a 55°C) em água e ensaio ao cisalhamento em máquina de ensaio universal (1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (3-fatores) e testes de Dunnett e Tukey (α=5%). **Resultados:** O Gr1 apresentou o menor valor de resistência de união (6,1±2,8). Os valores médios dos grupos experimentais (Gr2-Gr9) foram: (11,7±3,4)BCD, (10,9±3,0)CD, (17,1±5,1)ABC, (18,8±6,9)A, (11,5± 3,9)BCD, (8,2±2,0)D, (17,8± 3,7)AB, (18,9± 6,4)A. Os fatores distância e duração de jateamento não foram estatisticamente significantes entre os grupos experimentais. **Conclusão:** Todos os protocolos de jateamento utilizados aumentaram a resistência de união entre um cimento resinoso e a cerâmica em relação ao grupo controle.

Palavras-chave: Cerâmica; Abrasão dental por ar, Óxido de alumínio.
Área Temática: 10.28 - Prótese

FC09 Análise da Produção Científica da Revista Brasileira de Ciências da Saúde – RBCS

Bubacar Embaló; Ana Elisa Mariz Dantas; Bruno Augusto Linhares de Almeida Mariz; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
Bubaa_2010@hotmail.com

Objetivo: Descrever a produção acadêmica e científica divulgada pela Revista Brasileira de Ciências da Saúde no período de 2006 a 2010. **Metodologia:** A amostra foi composta por todos os artigos publicados na Revista Brasileira de Ciências da Saúde, coletados partir da base eletrônica correspondendo do volume 1 ao 18 do ano 2006 a 2011 no total de 190 artigos originais. Estes são analisados quanto a área temática principal, tipo de estudo, região de produção e nível acadêmico do autor. Utilizou-se a abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. A análise de dados foi descritivo-comparativo. **Resultados:** A odontologia é a área de maior publicação com 34,21% (n=64); Saúde Pública 18,42% (n=35); Medicina 16,31% (n=31); Saúde Coletiva 7,89%; Farmacologia e Microbiologia com 5,26% (n=10) cada; Fisioterapia 4,21% (n=8); Enfermagem 3,14% (n=6) e os de menores publicações são: Nutrição, Educação Física e Metodologia Científica com 2,10% (n=4) cada. A maioria dos pesquisadores são pós-graduados docentes com 65,26% (n=124), os graduados com 21,57% (n=41) e graduandos com 12,63% (n=24). Assim, 92,63% (n=172) das pesquisas acontecem nas Clínicas e Hospitais das Universidades e apenas 6,31% (n=12) são realizados nas escolas e creches municipais. A região de maior divulgação é o Nordeste com 67,84% (n=129), Sudeste 19,47% (n=37), região Sul com 10,52% (n=20) e, as regiões Norte e Centro-Oeste com 1,05% (n=2) cada. **Conclusão:** A revista contribuiu muito para a divulgação a nível universitário sinalizando um desenvolvimento positivo com uma postura científica tomado como instrumento para a análise da atividade científica.

Palavras-Chave: Ciência da informação, Educação, Academia e institutos.
Área Temática: 10.31-Saúde Pública

FC11 Avaliação dos aspectos éticos dos artigos da Revista Brasileira de Ciências da Saúde – RBCS

Ana Elisa Mariz Dantas; Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Bubacar Embaló; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
aninhadantas91@yahoo.com.br

Introdução: A divulgação do conhecimento científico, quando este envolve seres humanos, garante a necessidade do cumprimento das normas da Bioética, como: aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e caso haja necessidade o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Objetivos:** Avaliar o conteúdo dos artigos da Revista Brasileira de Ciências da Saúde quanto à apresentação dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, segundo a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de documentação direta. Foram analisados 190 artigos da RBCS, disponíveis online e publicados entre 2006 e 2011. Os dados coletados foram: pesquisa com envolvimento de seres humanos; aprovação do CEP; utilização do TCLE. **Resultados:** Dos 190 artigos, 126 apresentavam o envolvimento de seres humanos. Destes, 98 (77,7%) citaram a aprovação do CEP e 62 (49,2%) citaram a utilização do TCLE. **Conclusões:** O periódico não observa adequadamente a explicitação dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos conforme as normas vigentes. Sugere-se a valorização do cumprimento das normas da bioética na realização da pesquisa científica. O descumprimento teve maior frequência quanto à produção do TCLE do que quanto a aprovação no CEP.

Palavras-Chave: Ética em Pesquisa; Bioética; Comitês de Ética em Pesquisa
Área temática: 10.10 – Ética e Legislação

FC10 Avaliação dos Aspectos Éticos dos Artigos Publicados no Periódico Caderno de Saúde Pública nos anos de 2010 e 2011

Rafael Nogueira da Silva; Plínio Nobre de Assis; Raíssa Marçal Vilela; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: Pesquisas envolvendo humanos devem ter clareza quanto ao cumprimento das normas bioéticas para serem consideradas fontes adequadas de produção científica. **Objetivos:** Analisar os aspectos éticos dos artigos publicados na língua portuguesa no periódico Caderno de Saúde Pública, entre 2010 e 2011 segundo a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Metodologia:** Através de um estudo de documentação direta analisou-se os artigos publicados na língua portuguesa no período 2010/2011 do periódico Cad. de Saúde Pública ISSN:0102-311X e estavam disponíveis no Portal CAPES. A amostra foi composta por 226 artigos e foram analisados quanto: Tipo de Pesquisa e Envolvimento Ético; Envolvimento de Seres Humanos; Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa; e Utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Quanto ao tipo de pesquisa, os artigos foram classificados como: Clínico-Laboratoriais (3,98%); Consultivos (75,66%); Clínico-Consultivos (20,35%); Laboratoriais e Clínicos (0%). Dos artigos analisados, 77,43% apresentaram o envolvimento de seres humanos, 85,71% destes citaram a aprovação do CEP e 53,71% a utilização do TCLE. Quanto ao tipo de envolvimento ético na pesquisa 119 artigos utilizaram questionários e entrevistas, onde 63 não citaram o TCLE e 17 não citaram CEP; 13 realizaram exames clínicos, 2 não citaram o TCLE; 34 usaram documentos secundários, 16 não citaram o TCLE e 8 não citaram o CEP; e 9 utilizaram materiais biológicos. **Conclusões:** Conclui-se que as normas da bioética não foram respeitadas em um grande número de artigos, a ausência no cumprimento dessas normas, principalmente em pesquisas que envolviam entrevistas foi bastante significativa.

Palavras-Chave: Bioética; Ética em Pesquisa; Comitês de Ética em Pesquisa.
Área Temática: 10.10-Ética e Legislação

FC12 Análise da Evidência Científica em artigos do Periódico Cadernos de Saúde Pública.

Raíssa Marçal Vilela; Plínio Nobre de Assis; Rafael Nogueira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raíssa_vilela@hotmail.com

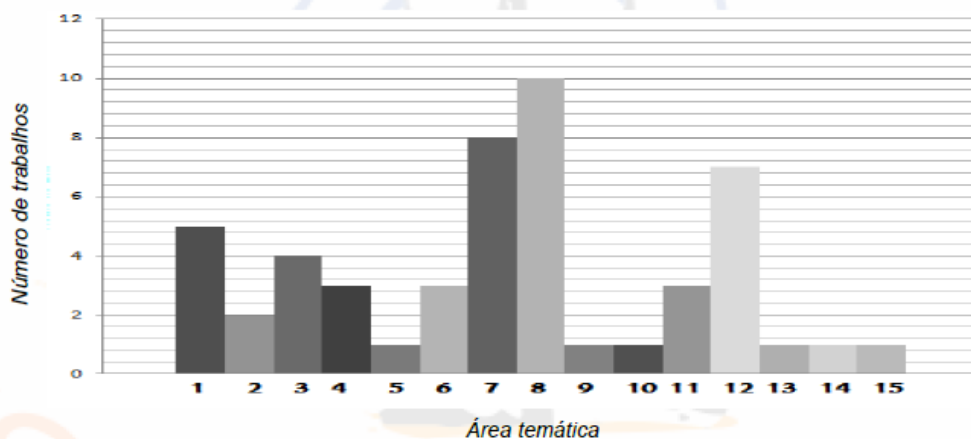
Introdução: A prática baseada em evidências trata-se do uso consciente, explícito e criterioso da melhor e mais atual evidência de pesquisa na tomada de decisões clínicas sobre o cuidado de pacientes. **Objetivo:** O propósito desse trabalho foi avaliar a evidência científica em artigos publicados na língua portuguesa no periódico Cadernos de Saúde Pública, revista mensal publicada pela Ensp/Fiocruz (ISSN 0102-311X). **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. Foram analisados 226 artigos publicados na língua portuguesa disponíveis online e publicados durante o período de janeiro de 2010 a setembro de 2011 pelo periódico Cadernos de Saúde Pública. Os dados coletados foram: o Grau de Evidência Científica (GEC) segundo o tipo de estudo através da adaptação da classificação proposta por Kyzas (2008) e Hood (2003). Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Foram identificados 226 artigos, 86,7% (n=195) eram Estudos observacionais, 4,86% (n=11) eram Estudos de coorte/caso-controle, 2,65% (n=6) eram Revisões não sistemáticas da literatura, 2,21% (n=5) eram Casos clínicos, 1,8% (n=4) eram Revisões sistemáticas com meta-análise, 1,32% (n=3) eram Revisões sistemáticas com meta-análise de ensaios clínicos randomizados, 0,44% (n=1) eram Opiniões de especialistas e 0,44% (n=1) eram Ensaios clínicos randomizados. Quanto ao GEC, 86,7% (n=195) dos estudos apresentam GEC 5 e 13,71% estão distribuídos entre GCE 1, 2, 4, 6, 8, 9 e 10. **Conclusão:** Segundo os parâmetros deste estudo, o periódico apresentou força média no Grau de Evidência Científica, em que a maioria dos artigos são estudos observacionais.

Palavras-chave: Prática Clínica Baseada em Evidências, Metodologia, Base de dados.
Área temática: 10.16 – Metodologia da Pesquisa Científica

Índice por área temática

Anais da XIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial: P08, P24, P25, P30, P33
2. Dentística: P04, P22
3. Diagnóstico Bucal: P02, P05, P35, P37
4. Ética e legislação: P34, FC10, FC11
5. Materiais Dentários: FC06
6. Metodologia da Pesquisa Científica: P16, FC03, FC12
7. Microbiologia: P03, P11, P14, P15, P17, P23, P26, FC04
8. Odontologia em Saúde Coletiva: P01, P10, P12, P13, P20, P27, P31, P32, P39, FC02
9. Odontologia Preventiva e Social: P06
10. Periodontia: P21
11. Prótese: P19, FC05, FC08
12. Saúde Pública: P09, P28, P29, P36, P38, FC07, FC09
13. Radiologia: P18
14. Histologia: P30
15. Cariologia clínica e social: FC01



Distribuição dos trabalhos do XIX MICO por Área Temática. João Pessoa, 2011